Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 1 de Setembro de 1915 — N. 1.326

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima 20,5.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio, 11 13|16 a 11 15|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os aspectos bizarros da crise

A nova arte, ou a nova industria de "morder"

— O cavalheiro póde dar-me uma palavra?

— Pois não.

— Sinto-me vexada... Dirigi-me ao senhor porque me parece pessoa em quem se póde confiar.

— Inteiramente. Queira dizer o que deseja.

— Não vê que eu moro no Meyer e vim trazer o meu pequeno a Nictheroy, em casa do padrinho. Ao descer da barca, caiu ao mar...

— O pequeno?

— Não, senhor. A bolsa. De fórma que estou muito aborrecida, muito vexada.

— Prefeito então...

— O senhor não me comprehende. Fiquei sem o dinheiro da passagem. Mas o cavalheiro vae fazer-me o favor de dar a sua morada. Quero mandar restituir o seu dinheiro, quero mesmo mandar agradecer a sua gentileza. Oh! essa só acontece a mim.

— Quanto lhe chega, minha senhora, para suas passagens?

— O quanto o seu cavalheirismo determinar. E' só para as passagens. Amanhã mesmo receberá em sua casa.

O cavalheiro puxa a sua bolsinha, tira um prata e offerece discretamente á senhora para não vexal-a mais, coitada.

Estava o homem da prata a fazer taes conjecturas quando lhe appareceu um amigo.

— Vou-te contar uma, que agora mesmo me succedeu. E contou a historia da bolsinha da senhora.

O outro deu uma gostosa gargalhada.

— E tu passaste o dinheiro?

— Mas naturalmente.

— Pois foste na corrida de ganso.

— Corrida de que?

— De ganso, homem de Deus. Foste "mordido".

— Mas naturalmente, digo eu agora.

— Queres a prova? Vem commigo.

Foram. Passos adeante lá estava a senhora a contar, muito vexada, a historia da bolsa.

Batem palmas.

— Quem é?

— Faz favor de dizer quem mora aqui no pé?

— E' o Dr. Juvenal Pantaleão.

— Não é um casado com a filha do commendador Trancozo?

— Não, senhora. E' casado com D. Brites. Gente de Minas, de Bello Horizonte.

Momentos depois, na casa ao pé.

Batem palmas.

— Quem é?

— Uma amiga velha.

— Queira subir.

Na varanda.

— Que deseja a senhora?

— O Dr. Juvenal Pantaleão está?

— Não, senhora.

— A mulher delle, D. Brites, não está?

— Faz favor de esperar um pouco.

No interior da casa.

— Quem é que está ahi?

— Uma senhora, que perguntou pelo patrão, dizendo-lhe o nome. Respondi que não estava. Ella insistiu, perguntando pela patroa, chamando-a de D. Brites.

— Então é gente que nos conhece?

— Parece.

A criada volta á varanda.

— A patrôa manda-lhe dizer que o doutor só volta logo á noite.

— O que eu quero falar é com ella mesma. Diga-lhe que cheguei de Bello Horizonte hontem.

A criada vae dar o recado a D. Brites.

D. Brites resolve receber, depois de ser informada pela senhora que a procura não é de chapéo.

— Oh! D. Brites, como está a senhora?

— Bem, muito obrigada.

— E o Dr. Pantaleão? Quantos filhos?

Como a senhora está forte e bonita. Naturalmente não se lembra de mim. Pois conheci sua familia. Que boa gente.

D. Brites sorri, agradecida.

— Pois eu estou aqui no Rio, sem recursos para voltar para a nossa terra e resolvi recorrer a uma patricia. Já tenho aqui dez mil réis que me mandou o meu genro, mas como falta ainda, pretendia o auxilio da nossa querida D. Brites. Eu não queria, mas como é cousa urgente e nunca os filhos da nossa altiva Minas deixam de soccorrer patricios...

D. Brites levantou-se, foi ao quarto e voltou com uma prata de dous mil réis.

Quando o Dr. Pantaleão chegou em casa, D. Brites contou-lhe a historia da primeira visita.

— E tu?

— Dei-lhe dous mil réis.

— Foste "mordida", filha.

— Como?

— Em casa de um amigo meu foi a mesma cousa.

— Mas como nos conhece ella pelo nome, com os detalhes da nossa vida?

— Soube-os no visinho, naturalmente, indagando com geito.

As falhas escandalosas e irritantes da nossa organisação judiciaria

O tenente Paulo até hoje não foi julgado!

A' proposito da pretendida reforma do Tribunal do Jury, A NOITE publicou uma entrevista com o primeiro promotor adjunto Dr. André Pereira de Faria, em que este joven magistrado profere uma verdade tremenda: os classificados não soffrem condemnação no Tribunal do Jury. Temos, infelizmente, assistido a estes factos. Um caso flagrante e typico é, sem duvida, este do tenente Paulo do Nascimento, que ainda não compareceu á barra do Tribunal, mas que já conta com muitas probabilidades de uma absolvição.

Todos os nossos leitores se recordam do crime que perpetrou em 24 de janeiro de 1914, á rua Januzzi n. 13, em S. Christovão, o tenente Paulo do Nascimento.

O que foi este crime nefando, em que o tenente assassinara sua esposa, D. Edina do Nascimento, todos os nossos leitores ainda se recordam, em todos os seus detalhes.

E o criminoso sempre da sua autoria se procurou innocentar, apezar das grandes provas contra elle colhidas, desde o abandono em que deixou sua esposa agonisante, que ficara, na noite do crime sobre o leito, com o craneo varado por uma bala, emquanto elle, após haver trancado a porta da rua a chave, foi até Todos os Santos, a procurar seu cunhado, ao invés de ir procurar um medico, o essencial no momento, tendo sido o cunhado que, após tres longas horas de demora, chegando á casa da rua Januzzi, providenciou para á victima serem prestados os primeiros curativos, desde este facto até o concubinato provado que com sua cunhada, em seu proprio lar, mantinha, e tão escandalosamente que com ella se casou dous mezes após a noite tragica. Da protecção que, em todo o correr do processo, o accusado gosava, nem precisamos relembrar. Um ponto basta para um exemplo frisante: o exame do bilhete apresentado pelo tenente ao delegado do 10° districto, como sendo do

O tenente Paulo do Nascimento

proprio punho de D. Edina, que declara ter-se suicidado! Não havia quem quizesse fazer tal exame, e quando mais tarde o fizeram foi a "blague" que se constatou. A verdade não foi facilmente dita. Está lá nos autos o bilhete, para quem quer que tenha consciencia sufficiente ver, apezar de leigo, por quem foi elle escripto...

Foram os autos, emfim remettidos ao juizo da 6ª Vara Criminal, após haver sido o summario encerrado na 6ª Pretoria Criminal e até hoje lá estão. Devia o tenente Paulo ser julgado no mez que findou hontem. Não o foi. Não o foi porque o promotor "não havia ainda preparado o libello".

Quer isto dizer que só em outubro, "si o libello estiver prompto", será elle julgado. Até lá, pela graça de Nosso Senhor Jesus Christo, o hediondo do crime nefando estará algum tanto apagado da memoria de todos a que elle tanto impressionou.

Nem falemos tão pouco do crime de infanticidio commettido pelo tenente. Sobre tal processo puzeram uma pedra, e grande e pesada!

Convenhamos: assim não póde o Jury preencher os fins para que foi creado.

O jubileu scientifico de um medico brasileiro

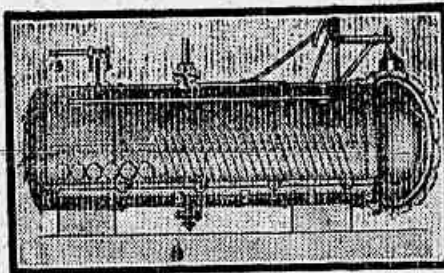
No dia 2 de setembro proximo será festejado em S. Paulo o jubileu scientifico do Sr. Dr. Luiz Pereira Barreto.

Dr. Luiz Pereira Barreto

Os festejos, promovidos por iniciativa da Sociedade de Medicina e Cirurgia, prometem se revestir de brilho, tão grande tem sido o numero de adhesões.

O Dr. Luiz Pereira Barreto que, com a edade de vinte e poucos annos, concluiu seu curso medico na Belgica, prestando em seguida exames de capacidade no Rio de Janeiro, ha cincoenta annos que vem clinicando em S. Paulo, sendo muito conhecido nos circulos scientificos daquelle Estado, e conservando até hoje, graças á lucidez de seu espirito, ainda votado ao estudo, e á corrente das modernas transformações das sciencias medicas, uma vasta e tradicional clinica.

Uma questão interessante

Como se distingue a procedencia da borracha em artefactos

Um dos apparelhos de vulcanisação da borracha

Como se distinguir a borracha da Amazonia da de outros pontos?

Varias opiniões surgem a respeito, sendo especialmente citado, a proposito, o que tem publicado sobre o assumpto a "Encyclopedia Universal Illustrada Europêa-Americana", de I. Espasa & Filhos, de que ha varios exemplares entre nós.

A' pagina 625, tomo III, daquella revista, encontra-se o seguinte trecho, que nos foi fornecido pelo Sr. Hannibal Porto:

"La calidad del "caucho vulcanizado" se averigua primeramente observando sus cualidades externas, su elasticidad, su elasticidad y tambien la inalterabilidad de estas cualidades cuando se conserva largo tiempo en recipientes cerrados y en la obscuridad. Conviene luego determinar la densidad y la proporción de cenizas. Para formar juicio más completo es conveniente averiguar la proporción de azufre y la presencia de sucedáneos del caucho.

Para determinar la "densidad" se corta el caucho en tiras delgadas, se hierve en agua para eliminar el aire y se opera con el picnometro ó bien se introducen las tiras en una disolución de cloruro cálcico, añadiendo á ésta agua hasta que el pedazo permanezca en suspensión sin ir al fondo, ni sobrenadar; luego se determina la densidad de la disolución de cloruro cálcico con un densímetro ó con la balanza de densidades. El caucho vulcanizado que tiene una densidad superior á 1,2 puede considerar-se en general como de baja calidad.

Para averiguar la proporción de "cenizas" se pesan de 1 á 2 gramos de recortaduras de caucho, que se impregnan de una disolución saturada de nitrato amónico; se dejan secar y luego se introducen poco á poco en un crisol de porcelana, en posición inclinada, calentado al rojo. Para que las cenizas resulten blancas se añade al final un poco de nitrato amónico seco por pequeñas porciones.

La proporción de cenizas del caucho vulcanizado puede variar entre limites muy distantes (del 5 al 80 por 100) sin que sufra gran modificación su elasticidad.

Como el buen caucho del Pará apenas da 2 por 100 de cenizas, la determinación de las cenizas de los articulos de caucho puede servir para formar-se cargo de la materia que los forma.

Para determinar la proporción "total de azufre" se pesa 1 gr. de caucho muy dividido y se pesa en un matraz de Erlenmeyer con 15 centimetros cubicos de ácido nítrico puro de 1,4 de densidad, se tapa el matraz con un embudito, y se deja en reposo una hora á la temperatura ordinaria. Despues se calienta con cuidado en baño de maria y, terminada la reación, se vierte el liquido caliente en una capsula de porcelana, se lava el matracito con un poco de ácido nitrico concentrado y se evapora en baño de agua hasta muy pequeño volumen; al residuo se añaden 3 centimetros cubicos de ácido nitrico fumante, se evapora, se vuelve á añadir ácido nitrico fumante y se evapora de nuevo. Queda entonces como residuo una masa siruposa; se le añade una mezcla de carbonato de soda y nitrato potásico, que se deseca á 100°, reduciéndola á polvo.

Por pequeñas porciones se deja caer este polvo á un crisol de hierro, de paredes delgadas y de 30 á 40 centimetros cúbicos de cabida, calentado al rojo incipiente, tapándolo cada vez que se ha echado una porción y no añadiendo otra hasta que la primera esté en fusión tranquila. Se deja enfriar, se disuelve la masa en agua y se determina en el liquido la cantidad de ácido sulfúrico que se contiene mediante el cloruro bárico. De la proporción de ácido sulfúrico se deduce la de azufre. Para calcular la proporción "de azufre de vulcanización", se determina la cantidad de azufre contenido en las cenizas (SO_4Ba SO_4Ca) y se resta de la cantidad de azufre total. En caso de contener el caucho sulfuros, por ejemplo, azufre dorado de antimonio ó sulfuro de cadmio, hay que determinar la proporción de antimonio ó azufre contenido en las cenizas, calcular la cantidad de azufre que les corresponde para formar los correspondientes sulfuros y restar tambien esta cantidad del total.

Para el reconocimiento de los sucedáneos del caucho, véa-se lo que se dice al tratar de éstos en este mismo artículo."

A reforma do ensino perturba o Parlamento

A questão da equiparação dos collegios particulares ao Collegio Pedro II foi, desde que começou o debate, na Camara dos Deputados, do projecto de reforma do ensino, elaborado pelo poder executivo, por autorisação do legislativo "ad referendum" do Congresso Nacional, considerada o problema que maior luta iria provocar na Camara.

De facto assim está acontecendo. Firmado o principio da não equiparação dos collegios particulares e admittidos sómente os dos Estados, começou a campanha em prol da equiparação externa. Moveram-se os bispos em prol dos estabelecimentos de instrucção religiosos e nesse sentido conseguiram a solidariedade do Sr. Borges de Medeiros, o papa do "positivoidismo" sul-riograndense.

O Sr. Carlos Maximiliano "fechou a questão" em sentido contrario, com elle concordando os Srs. Augusto de Freitas, relator do projecto na Camara, e Antonio Carlos, "leader" dessa casa do Congresso, que hontem annunciou o fechamento da questão a esse proposito.

A luta tomou, no entanto, proporções avultadas. A bancada sul-riograndense movimentou-se contra os propositos ministeriaes — governamentaes, — conseguindo formar maioria a favor de sua causa.

A' vista disso o Sr. Antonio Carlos deliberou não dar numero para votação, na Camara, indo conferenciar com o ministro do interior.

O Sr. Antonio Carlos, ao que se sabe, teria accordado com o ministro em conceder, em principio, a equiparação dos collegios particulares, reformando, porém, os requisitos para ella e ainda tornando mais exigente a fiscalisação desses institutos.

Ouvimos a respeito o Sr. Augusto de Freitas:

— Nesse sentido não admitto accordo. Sou intransigente. Demittir-me-ei das funcções de relator do projecto si se fizer algum accordo a proposito. Tenho idéas e principios assentados, de ha muito, sobre o assumpto, dos quaes não devo, não posso e não quero me afastar.

O Sr. Passos de Miranda, que é o "leader" dos que defendem a equiparação, disse-nos, por sua vez, que não admitte accordo a este respeito, uma vez que dá o seu numero de 66 deputados que assignaram a emenda a favor da equiparação, entre os quaes 18 representantes de Minas Geraes.

A sete chaves

EFFEITOS DA EMISSÃO

Vae começar a luta

Os batedores de carteira vinham soffrendo tambem os effeitos da crise e por isso devem sentir agora os effeitos da emissão. O rompimento do dique dos dinheiros ecoou como um tympano, na roda das malandragens. Vae haver dinheiro!

A classe andava muito por baixo. Era uma desmoralisação. «Punguistas», que nunca se sujam por pouca cousa, andavam a todo panno. Pontos bons já não havia. Os bancos com pouco movimento.

No Thesouro, tudo ás moscas.

Na rua ninguem trazia carteira de dinheiro. O unico logar que ainda restava para operações de tal ordem, isto é, para operações denominadas de «bater carteira», era aquelle certo trecho da rua do Ouvidor, sempre impedido o transito pelos grupos a fingir que se interessam pelas noticias de guerra.

Mas aquelle ponto mesmo não prestava. Os «punguistas» estavam reduzidos a se contentarem com umas operações, que até eram uma indignidade.

A' falta de carteiras com dinheiro; já se atiravam ás carteirinhas de pós de arroz e aos lenços de seda das senhoras, e ás correntes de prata dos homens do trabalho.

Que seria da collectividade?

Foi quando veiu a grata noticia da emissão.

Os «punguistas» se assanharam.

Desde hontem, então, quando começou

Os tres punguistas. Dous outros batedores de carteira, vestidos de mulher, para melhor agirem no meio do povo

a sair a dinheirama do Thesouro, elles estão em franca actividade.

Mas para contrabalançar essa attitude, a policia tambem entrou em franca actividade.

Pode-se dizer que todos os agentes disponiveis estão na rua, no Thesouro, nas proximidades dos bancos, nos pontos de passagem...

— Nos pontos de passagem dos deputados ou senadores?

— Não. Nos pontos de passagem do dinheiro.

Estabeleceu-se assim, de novo, a luta entre os «punguistas» e a policia, com grande auxilio esta dos proprios interessados.

Já tem sido effectuadas algumas prisões. Quem tiver dinheiro que o feche a sete chaves.

A situação no Mexico

Morreu em combate o general Orozco

NOVA YORK, 1 (Havas) — Telegrapham de El-Paso, na fronteira do Mexico:

«Está confirmada a noticia de que o general mexicano Pascoal Orozco morreu no Texas, durante uma luta travada com os agricultores norte-americanos da fronteira.»

CONTO DE FADA

Uma vez era uma menina chamada Maria. Maria era boazinha, temente a Deus, e á chinella de sua mãe e estimada por todos. Sua familia era muito pobre, mas honrada. O pae ganhava laboriosamente a vida fazendo lenha e carvão no bosque vizinho.

Toda a gente comprava o carvão do pae de Maria, e a sua lenha, porque elle era um homem de bem e não havia coke no logar. A mãe fiava algodão e trabalhava o dia inteiro e até tarde da noite, á luz da fogueira.

Uma vez ella chamou Maria e disse-lhe:

— Maria, vae ao bosque levar o almoço para teu pae, que está a tirar lenha.

A menina tomou a marmita e seguiu.

A vereda que cortava o bosque era muito transitada pelos moradores da redondeza e não havia perigo em ir sozinha.

Maria foi seguindo, foi seguindo, quando, de trás de uma arvore saiu uma mulher ricamente trajada.

Seu vestido era cor do céo, semeado de estrellas.

Seu collo era alvo como espuma de sabão. Fios de perolas se lhe enrolavam pelo pescoço, e na cabeça trazia um diadema de brilhantes.

Maria, assustada, deixou cair a marmita das mãos e exclamou:

— Quem é a senhora?

— Eu sou a fada deste bosque — respondeu a apparição. Não faço mal a ninguem. Estou dando o meu passeio diario por este caminho.

Maria reparou na vara de condão que ella trazia na mão e viu mesmo que era uma fada. E perguntou-lhe:

— Si a senhora aqui mora, como é que passam todos os dias por este caminho os moradores do logar e nunca a vêem?

— E' porque eu lhes empresto dinheiro, respondeu a fada.

E seguiram, cada qual, o seu caminho.

R.

La commedia é finita!

Acabou-se a "presidencia" Sodré

Por causa da carestia da vida

O "presidente" Sodré

Toda a gente sabe de onde saiam os recursos para a sustentação da aventura do ex-quasi "governo" Sodré, no Estado do Rio, nos tempos da presidencia Botelho. Mas de 31 de dezembro para cá era com profunda admiração que todos viam as despesas manutendoras de tal "governo", na terra fluminense, não se sabendo de onde o "arame" saia para tanta cousa.

— E o general Pinheiro Machado que aguenta", diziam uns. "Não — observavam outros — é "Elle" quem fornece o cobre, como bom padrinho de seus afilhados"...

E ninguem se entendia a respeito. Quiz, porém, o acaso que hoje, dia de pagamento do subsidio do Congresso Nacional, um nosso companheiro surprehendesse na Camara dos Deputados o desespero que davam alguns deputados fluminenses filiados ao P. R. C., que fugiam do Sr. Souza e Silva como o diabo da cruz...

Ora essa, fugirem do Sr. Souza e Silva, tão bemquisto nas rodas da Camara! Por que seria? E de indagação em indagação chegámos a concluir o seguinte:

O Sr. Pinheiro Machado, ha tempos, lembrou á representação fluminense no Senado e na Camara que cada senador e cada deputado seu amigo concorresse com 500$ de seus respectivos subsidios para o custeio das despesas com o "governo" Sodré. O Sr. Souza e Silva ficou incumbido de receber essa importancia e entregal-a ao Sr. tenente Feliciano Sodré, todos os mezes.

As victimas, em cujo numero não se conta o Sr. Pinheiro Machado, são os senadores Erico Coelho e Miguel de Carvalho, e os deputados Souza e Silva, Faria Souto, Almeida Fagundes, Felix de Miranda, Horacio Magalhães, Ponce de Leon, Pereira Nunes e Mario de Paula, que cotisados na fórma supra, reunem uma bolada de 5:000$000 mensaes.

E' bem de ver que nestes tempos de "carestia da vida", ninguem morrerá com 500$ mensaes, fazendo boa cara nem recitando o "Magnificat" de Salomão...

Dahi o phenomeno hoje observado na Camara. Aliás, a resolução ante-hontem tomada da reorganisação do P. R. C. fluminense vem confirmar o desgosto dos procres "perrecistas" do Estado do Rio.

O subsidio foi pago em notas até muito sympathicas de 50$ e 100$, mas a receita para occorrer ás despesas do "governo" Sodré, essa, podemos garantir, foi hoje definitivamente suspensa... O Sr. Souza e Silva não conseguiu fazer a collecta.

"Morrus est pintus in casca", como dizia aquelle latinista plantador de maxixes...

O novo presidente da Associação de Imprensa italiana

ROMA, 1 (Havas) — Foi nomeado presidente da Associação de Imprensa o deputado Leonidas Bissolati, advogado.

Morreu um ex-presidente do Equador

GENEBRA, 1 (Havas) — Falleceu aqui o ex-presidente do Equador, Sr. Antonio Flores.

Recurso de caudilho

Cortezão — Entretanto, general, o povo confia que o Wenceslão dará o tombo em V. Ex.

Zé Gomes — Ora, menino, o Wenceslão não é tão tolo assim; elle sabe que no dia em que fizesse isso eu pediria a intervenção do Mexico...

Os russos obtêm duas victorias

Uma na Galicia e outra no Caucaso

A Servia accedeu ás propostas dos alliados em fazer concessões territoriaes á Bulgaria para que esta entre na guerra. Identicas propostas foram feitas á Grecia, da qual se espera a resposta. Si essa resposta for affirmativa, como todas as probabilidades o indicam, a entrada dos Balkans na luta será apenas uma questão de pouco tempo, talvez de duas semanas. As concessões territoriaes que a Bulgaria exige são, sem duvida, legitimas. Quer ella que a Servia e a Grecia lhe devolvam a parte da Macedonia de que se apoderaram depois da segunda guerra balkanica. Quer egualmente que a Rumania lhe devolva a faixa de territorio sobre o mar Negro que lhe foi arrancada pelo Tratado de Bucarest. Si a Servia está disposta a fazer essas concessões, a que a Rumania não é infensa, a Grecia tambem as fará, porque obterá em troca da sua parte da Macedonia todo o sul da Albania e as ilhas do Egeu. Annunciam-se duas victorias dos russos: uma na região de Dvinsk, onde obrigaram os allemães a um grande recúo; e outra na Galicia, onde fizeram 5.000 prisioneiros austriacos. Sobre a situação nos Dardanellos, que se annunciou bem critica para os turcos, não houve até as 14 horas novas noticias.

A derrota dos turcos no Caucaso

LONDRES, 1 (A NOITE) — *Completando as noticias da victoria dos russos sobre os turcos no Caucaso, informam de Petrograd que cairam prisioneiros das tropas moscovitas 84 officiaes e 5.000 soldados ottomanos.*

O restante foi anniquilado pelos cossacos a golpes de sabre.

Os turcos deixaram em poder dos russos 12 canhões e uma enorme quantidade de munições.

O celebre aviador francez Pegoud — o que ostenta ao peito duas medalhas — cuja morte um telegramma noticia, sem accrescentar pormenores. Pegoud foi, como se sabe, o primeiro aviador que fez o "looping-the-loop". Os seus serviços na actual guerra foram inestimaveis. Com Pegoud é o terceiro grande aviador que a França perde: Garros, prisioneiro, Gilbert, internado na Suissa, e Pegoud, morto

Confirma-se a destruição da ponte de Galata

LONDRES, 1 (A NOITE) — *Noticias recebidas de Athenas confirmam a destruição da ponte que une o bairro de Galata a Constantinopla.*

Essa façanha é devida a um submarino inglez, que contra aquella ponte lançou dous torpedos.

Uma victoria dos russos na Galicia

PETROGRAD, 1 (HAVAS) — *Communicado do estado-maior do Exercito:*

«As tropas russas atacaram e derrotaram as forças inimigas nas proximidades do rio Stripa, na Galicia, fazendo cinco mil prisioneiros e apprehendendo varios canhões».

Na Herzegovina, os montenegrinos derrotam os austro-allemães

LONDRES, 1 (A NOITE) — Telegrapha de Cettigne o correspondente do "Daily Telegraph":

«Na zona de Bilece Graovo, os montenegrinos derrotaram os austro-allemães, que pretendiam desalojal-os das posições que occupam na Herzegovina.

A batalha esteve durante algum tempo indecisa e os montenegrinos já enfraqueciam na resistencia, quando appareceu na linha de fogo o rei Nicoláo, que, com a sua presença, os reanimou e os levou á victoria.

Nessa batalha foram anniquilados varios batalhões bavaros e os montenegrinos conquistaram ao inimigo importantes despojos.»

Morreu Pégoud

PARIS, 1 (HAVAS) — *O ministerio da Guerra communica a morte do celebre aviador Pégoud.*

Os allemães soffrem uma tremenda derrota na Russia

LONDRES, 1 (A NOITE) — *Informam de Petrograd que ás margens do rio Strypa se travou um encarniçado combate entre as tropas russas e as austro-allemãs, sendo estas derrotadas completamente.*

Além dos prisioneiros, em numero superior a 5.000, os russos tomaram ao inimigo uma consideravel quantidade de munições e de armamento.

Écos e novidades

Não se póde ter boas idéas nesta terra de falta de idéas. Ellas servem logo de pretexto a pilherias, e o seu autor é atrellado aos varaes da chacota e da irreverencia.

E' o que está acontecendo com o deputado Fausto Ferraz, o inspirado creador da Legião do Trabalho.

Nestes ultimos vinte e cinco annos — isto é, em todo o periodo republicano — ainda não appareceu projecto mais louvavel, mais util, nem mais opportuno. A Legião do Trabalho vem preencher a mais escancarada das lacunas.

E' lamentavel, apenas, que o projecto já não tenha sido approvado, porque nenhuma occasião é mais opportuna que a actual para o inicio da sua execução.

Como é natural, os legionarios do Trabalho deverão receber uma medalha, na qual necessariamente figurarão os symbolos tradicionaes do Trabalho, que são em toda parte a enxada, a picareta, a alavánca, etc. Nessas condições, o momento seria magnifico para uma profusa distribuição dessas medalhas — por exemplo — a todos os cavadores ou «picaretas» que verão coroados do mais brilhante exito os seus ingentes Trabalhos — com T grande — em pról da emissão.

Como não seria solemne e edificantemente patriotico o aspecto da pagadoria do Thesouro, onde, com a presença do Sr. Calogeras, do Sr. Valdetaro e de altas autoridades, civis e militares, e ao som do Hymno Nacional executado pela nova e já tão afinada banda da Guarda Civil, se pregasse ao peito de alguns dos fornecedores da Central, logo após o recebimento das suas contas, a medalha da Legião do Trabalho? Os jornaes mandariam ao local os seus reporteres photographicos e no outro dia, ou A NOITE, no mesmo dia, poderia publicar a estampa feliz do novo «commendador», em cujo rosto naturalmente se reflectiria o sorriso proprio dos individuos de algibeiras recheiadas.

Para a Legião do Trabalho podia-se tambem fazer uma excepção á não retroactividade das leis; isto é, poder-se-ia armar o governo com a faculdade de condecorar quantos, mesmo antes da sua creação, tenham prestado serviços assignalados ao Trabalho Nacional. Seriam, pois, absolutamente dignos da sympathica commenda o ex-presidente da Republica, pelos serviços prestados na creação das villas proletarias; o Sr. Frontin, pela sua trabalhosa administração na Central; o Sr. Pinheiro, pelos seus trabalhos para a defesa da Republica; o Sr. Laurentino Pinto, pelo seu trabalho creando a harmoniosa banda da Guarda Civil; o delegado Cid Braune, pelos seus trabalhos — improficuos é verdade, mas sempre trabalhos — para a captura do assassino da Sarah e do ladrão do Museu; o Sr. Cardoso de Almeida, o pae da Exposição Nacional de 1908, e tantos outros...

E si a essa distribuição presidisse um criterio absoluto de verdadeira justiça, um dos primeiros medalhados deveria ser o feliz inventor da Legião, que deve ter realmente um trabalho insano para ter idéas dessa ordem.

A tragedia da Gavea

O desapparecimento da pasta do barão de Werther

Está terminado o inquerito tardiamente iniciado pela policia do 21º districto sobre a decantada pasta que o barão de Werther levava quando foi assassinado.

Depuzeram o «chauffeur» Camillo Pereira, do auto 1.256, que conduziu o barão; o seu patrão José de Souza, o «José da Policia», o Dr. Flores da Cunha, seu empregado Antonio Silva, e o Dr. Astolpho de Rezende, que recebeu a pasta.

No inquerito, ficou demonstrado ter ella andado em mãos de todos estes, sendo o primeiro, o «chauffeur» Camillo, que procurou dar-lhe destino.

Como se trate de um caso de «appropriação indebita», pretende o delegado apurar as responsabilidades, sendo que ella existe principalmente contra o «chauffeur» Camillo.

Si continha, como ainda se suppõe, valores, a pasta referida, não apurou a policia, só sabendo que ás mãos do Dr. Astolpho ella chegou sem valores.

No entanto, das outras testemunhas houve muito empenho em que a pasta não fosse á policia...

O barão, além da pasta, levava um sobretudo cinzento, que tambem desappareceu e, no actual inquerito, nem siquer referencias lhe foram feitas.

Além de morto...

A Policia prejudicando a Justiça

No dia 3 do mez passado, em frente ao Arsenal de Marinha, Iantrigo Vicente Sanabia, aggredido por Manoel Barnabé, de Oliveira, reagiu, quebrando-lhe um braço. Processado, foram os autos remettidos á Segunda Vara Criminal. O promotor publico Dr. Honorio Coimbra, antes de dar denuncia contra o accusado, requereu exame de sanidade no offendido, á policia, que até hoje o não effectuou. Por isso, e baseando-se na falta de denuncia, o accusado impetrou «habeas-corpus» á Côrte de Appellação, que hoje o concedeu unanimemente.

O caso das "sabinas" falsas

Habeas-corpus em favor de Ferreira de Souza

No já celebre caso das «sabinas» estavam envolvidos, como noticiámos, ha tempos, Antonio Ferreira de Souza, Cattaneo e Felippo Borsetti. O juiz federal, porém, ha tempos, impronunciou os dous ultimos, pronunciando sómente o primeiro como autor da falsificação.

O procurador da Republica recorreu do despacho de impronuncia de Cattaneo e Borsetti.

A' vista disto, Ferreira de Souza, como entendesse que este recurso lhe prejudicaria o julgamento e havia então caso para «habeas-corpus», impetrou-o ao Supremo Tribunal, para o fim de, já estando pronunciado, entrar logo em julgamento, sem esperar pela decisão do caso de seus companheiros.

O Tribunal hoje tomou conhecimento do caso, para converter o julgamento em diligencias, pedindo informações ao Juizo federal.

A nova phase da questão mexicana

Pelos esforços do A. B. C. evitou-se a intervenção armada

Com a chegada dos jornaes americanos, fontes que nos parecem insuspeitas no caso, vamos reconstituir hoje a nova phase da questão mexicana.

Foi a 3 de agosto que o governo de Washington tornou publica, por intermedio de uma nota do Departamento de Estado, a intenção em que se achava de promover, por qualquer meio, o restabelecimento da paz no Mexico. Desde meados de julho, porém, que a chancellaria norte-americana, segundo declaração do governo argentino, entrara em negociações com os representantes do A. B. C. para obter dos tres paizes o apoio moral á sua acção no Mexico. Mas esse apoio, ao que parece, não bastava e, dahi, o convite aos tres ministros americanos mais antigos acreditados em Washington e que eram os de Guatemala, Bolivia e Uruguay.

Que queria, porém, o governo de Washington? A nota de 3 do Departamento de Estado não o declarava. Acreditava-se, no entanto, que na reunião se procuraria "em primeiro logar, chegar a accordo sobre a remessa de viveres para o Mexico, visto que a fome fazia ali dezenas de victimas por dia". Essa illusão durou pouco. No dia seguinte os jornaes noticiavam que o governo pensava francamente em intervir militarmente no Mexico. No Departamento de Estado fôra redigido o "ultimatum" que seria enviado aos chefes das diversas facções mexicanas: dava-se-lhes o praso de tres mezes para pacificarem o paiz. Si, terminado, a actual situação continuasse, seria empregada a força. E então accrescentava-se que a intervenção militar obedeceria a este plano: tropas norte-americanas, apoiadas por contingentes de Guatemala, Bolivia, Uruguay e Chile, invadiriam o Mexico; a esquadra norte-americana do Atlantico, auxiliada pela esquadra brasileira, apoiaria essas forças no golfo do Mexico; a esquadra norte-americana do Pacifico, auxiliada por navios argentinos e chilenos, apoiaria as forças interventoras que desembarcassem na Baixa California. Tal era, ao que diziam os jornaes, o intento dos Estados Unidos...

O projecto de intervenção foi apoiado calorosamente por certos jornaes officiosos, entre os quaes se deve collocar em primeiro logar o insuspeito "Evening Post", que representa o pensamento do presidente Wilson. Dizia elle, a 3, commentando a nota do Departamento de Estado: "O appello ás tres Republicas sul-americanas não é uma confissão de fraqueza e muito menos um acto de cobardia. E' evidente que os Estados Unidos são sufficientemente poderosos para emprehender por si sós a tarefa. O que o presidente procura não é apoio material, mas sim apoio moral". E accrescentava: "Tambem se esforça (o presidente Wilson) em precaver-se contra as suspeitas e os ciumes que uma rude intervenção do nosso paiz, agindo independentemente, suscitaria com toda a certeza na America do Sul. Si se tem de fazer qualquer intervenção, que ella seja conjunta."

Mas, apezar de todas as insinuações, o projecto de intervenção fracassou. A 5 realisou-se a primeira "conversa". Nada ficou resolvido. No dia seguinte houve nova reunião. Antes dessa "conversa" no Departamento de Estado, os seis diplomatas estiveram reunidos na embaixada argentina. Que foi ali resolvido? Parece que uma acção unanime contra os projectos de intervenção. O certo é que, terminada a "conversa" no Departamento de Estado, soube-se de fonte não official que se resolvera fazer um appello aos chefes mexicanos. De fonte official informou-se que nada ficara resolvido e que nova "conversa" teria logar em data ainda não fixada. De 5 para 6 os diplomatas latino-americanos desenvolveram grande actividade, tendo o Dr. Domicio da Gama conferenciado com o Dr. Eduardo Iturbe, chefe mexicano de incontestavel prestigio e que por diversas vezes tem sido apontado como candidato de conciliação á presidencia da Republica.

O certo é que os projectos, si os havia, do governo de Washington, fracassaram. As "conversas" foram adiadas "sine-die". Os diplomatas retiraram-se de Washington e foram para as suas residencias de verão, em Nova York, onde a terceira "conversa" se realisou dias depois. Então, já o governo norte-americano comprehendera que nem o A. B. C. nem as outras tres Republicas, ao que parece, apoiariam qualquer projecto de intervenção. Soube-se que, na segunda "conversa" — e sómente então appareceu a noticia official — ficara assentado um plano de acção que foi submettido á approvação do presidente Wilson, que veraneava em Cornish. Esse plano, com que o governo de Washington se conformou, não sem o protesto de certos orgãos da imprensa, consistia em fazer um appello aos chefes mexicanos para que elles proprios pacificassem o paiz.

Foi essa a politica que triumphou. Foi, pois, ao que parece, o A. B. C. que impediu a intervenção armada de que estava ameaçado o Mexico. Como já os governos argentino e chileno declararam que eram contra a intervenção, não seria conveniente que o nosso fizesse a mesma declaração? As declarações officiosas nem sempre bastam para explicar, como é o caso actual, a acção do paiz em uma questão importante como esta.

Nota — Ao artigo de ante-hontem é necessario fazer uma rectificação: as forças de Carranza reconquistaram a capital mexicana a 2 de agosto e não a 2 de julho, e nesse mesmo dia entraram na cidade.

A Allemanha, vencendo a guerra, tentará a conquista da America?

A imprensa dos Estados Unidos agita a questão

O grande acontecimento jornalistico dos Estados Unidos está sendo neste momento a publicação da sensacional fantasia do escriptor Cleveland Moffett — "A Conquista da America", na qual o eminente homem de letras desenvolve o thema emocionante de uma guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

O escriptor pretende demonstrar a necessidade que a America tem de se armar para defesa de sua integridade e para que a doutrina de Monroe se torne absolutamente incontestavel.

O trabalho admiravel de Cleveland Moffett não só está impressionando os altos poderes technicos a quem cabe a defesa do paiz, mas principalmente a opinião publica que, pelo desenvolver da acção do valioso trabalho do grande escriptor, verifica a quantas surpresas horriveis nesta phase de chacina guerreira está sujeito o maior ou o menor paiz.

O trabalho a que nos estamos referindo é de alta intensidade dramatica, apresentando logo na primeira phase da acção, em gravuras de arripiar o patriotismo "yankee", a destruição do canal do Panamá e o bombardeio de Nova York pelas esquadras allemãs.

A guerra

A Servia está disposta a fazer concessões territoriaes á Bulgaria

LONDRES, 1 (A NOITE) — A Servia communicou aos governos alliados ter acceitado as propostas para fazer á Bulgaria as concessões territoriaes que exige o governo de Sofia, para entrar na guerra ao lado da quadrupla-alliança.

O governo servio fez a mesma communicação á Grecia, da qual se espera agora uma resposta tambem affirmativa ás propostas que lhe foram feitas pelos alliados.

A resposta do governo de Athenas é esperada por toda esta semana e della depende a annullação do Tratado de Bucarest, com o que está de accordo a Rumania.

As velhas pretenções da Allemanha

O "Foreign Office" explica como decorreram as negociações anglo-allemãs em 1912

LONDRES, 1 (Havas) — O «Foreign Office» deu publicidade a uma declaração, na qual se rectifica a fórma por que o governo allemão relata as negociações effectuadas em 1912 entre a Allemanha e a Inglaterra, para a reducção das despesas militares nos dous paizes.

O Sr. Bethmann Hollweg, chanceller do Imperio allemão, apresentou ao então ministro da Guerra da Inglaterra, visconde de Haldane, um projecto de accordo com seis artigos, que foi rejeitado pelo Sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, por estabelecer condições injustas e apenas vantajosas para a Allemanha.

Pelo referido accordo a Allemanha teria liberdade de auxiliar os seus amigos, mas a Inglaterra não poderia defender os seus; a Inglaterra ficava compromettida a manter a neutralidade, mas a Allemanha não.

A pedido do conde de Hetternich, então embaixador da Allemanha nesta capital, a Inglaterra apresentou uma contra-proposta, dizendo que si a Grã-Bretanha não fosse provocada, não atacaria a Allemanha nem proseguiria em politica aggressiva contra ella, comquanto em nenhuma convenção ingleza se cogitasse de uma aggressão áquelle paiz.

O conde de Hetternich achou a formula insufficiente e pediu que se lhe accrescentasse uma clausula, segundo a qual a Inglaterra se comprometteria a manter uma neutralidade benevolente si a Allemanha fosse obrigada a fazer a guerra.

O Sr Edward Grey manteve, entretanto, a sua formula, declarando que si a Allemanha quizesse declarar guerra á França a Inglaterra não poderia ficar de braços cruzados.

As negociações, diz a nota do «Foreign Office», continuaram neste sentido sem resultado para o objectivo que se tinha em vista e que era a reducção das despesas de armamentos.

Morre na linha de frente, o aviador Pégoud

LONDRES, 1 (A NOITE) — Communicam de Paris, haver morrido na linha de frente o aviador francez Pégoud, que desde o inicio da guerra se achava incorporado ao exercito de aviadores.

Esperam-se detalhes sobre a morte do arrojado aviador, pois não se sabe ainda em que condições ella se deu.

Carpentier fracturou uma perna

LONDRES, 1 (A NOITE) — O famoso «boxeur» Carpentier, que se fez aviador e serve na linha de frente, foi victima de uma quéda quando fazia um reconhecimento e teve uma perna fracturada.

Acha-se recolhido a um hospital e logo que fique restabelecido voltará ao serviço militar.

Um submarino allemão a pique?

LONDRES, 1 (Havas) — Segundo persistentes boatos, uma embarcação que andava patrulhando as costas inglezas metteu a pique o submarino allemão que ha dias destruiu o paquete «Arabic».

O facto, accrescentam esses boatos, ter-se-ia dado na occasião em que o navio inimigo procurava torpedear o vapor «Nicosian», que chegou a Liverpool no dia 24 de agosto, de regresso de Nova Orleans.

De Liverpool, entretanto, informam que, pela versão ali corrente, o referido submarino não foi mettido a pique, mas sim aprisionado.

Até agora não ha informação alguma do Almirantado.

Numa violenta contra-offensiva os russos obrigam os allemães a recuar

LONDRES, 1 (A NOITE) — O correspondente do «Times», em Petrograd, informa que na região de Dwinsk as tropas russas, numa violenta contra-offensiva, obrigaram os allemães a um formidavel recuo, infligindo-lhes grandes baixas e tomando-lhes muito material bellico.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Communicam de Petrograd que a linha das forças allemãs a oéste de Dwinsk (Dunaburg), operou um recuo de cerca de 40 kilometros. Os russos mantêm todas as suas posições naquella região.

Ha divergencias entre o herdeiro da Turquia e os officiaes allemães

LONDRES, 1 (A NOITE) — Annunciam os jornaes berlinenses que reina forte divergencia entre o principe Youssuf, herdeiro do throno da Turquia, e os officiaes allemães que servem no Exercito ottomano.

Segundo esses jornaes, o principe Youssuf não está disposto a permittir a continuação da tutella allemã sobre o Exercito turco.

Berlim previne-se contra o cholera

LONDRES, 1 (A NOITE) — As autoridades sanitarias de Berlim tomam providencias para evitar que a epidemia do cholera chegue áquella cidade.

A população já foi avisada das medidas prophylacticas que deve tomar, pois na região de Spree têm-se dado innumeros casos fataes.

Na zona occidental, só duellos de artilharia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um communicado official francez annuncia que tem havido renhidos duellos de artilharia em toda a linha de frente de Steenstraete e Ketsas, na Belgica, no Artois, na região de Arras e na floresta de Apremont.

O roubo no Museu

O que é que a policia descobriu

Dias depois da A NOITE haver feito uma reportagem, mostrando o descuido com que nas nossas repartições publicas eram guardados os objectos de arte e de valor, inclusive no Museu Nacional, de onde o nosso reporter conseguiu tirar uma mão de pilão, estourou a noticia de que os ladrões haviam assaltado o Museu, roubando de um de seus armarios uma valiosa agua marinha e de outro alguns quartzos.

Era então delegado do 10º districto o Dr. Cid Braune, que não conseguiu cousa nenhuma a respeito.

Passaram-se os tempos e já ninguem falava mais no caso, quando hoje surgiu a agradavel nova de que o mesmo delegado, agora em exercicio no 2º districto, havia apprehendido dous pedaços da preciosa pedra roubada ao Museu, bem como prendido um dos autores do roubo.

Até agora, porém, nada está completamente esclarecido.

O Dr. Cid Braune prendeu na verdade o individuo Mario Meirelles, recentemente desembarcado nesta cidade, vindo de Buenos Aires.

Em seu poder, encontrou, dentro de uma pequena mala, dous pedaços de agua marinha, que, confrontados com a photographia da roubada, parecem corresponder á parte superior.

Só existem, porém, vagas desconfianças. Mario nega que haja coparticipado no roubo do Museu. Não dá, porém, explicações precisas sobre a procedencia dos dous pedaços de pedra, encontrados em seu poder.

Estes pedaços pesam, um 270 grammas e o outro 60 grammas. São de côr azulada clara, exactamente egual á da agua marinha furtada.

Dando uma busca na residencia de Mario Meirelles, o Dr. Cid Braune ahi encontrou em uma gaveta pequenos fragmentos de pedra, que foram constatados serem agua marinha.

Além de Mario Meirelles, foram presos ainda dous outros individuos de quem a policia tem serias suspeitas.

No Gabinete de Identificação foi hoje ampliada a photographia da agua marinha e depois o professor Michelet procederá a um exame de confrontação rigoroso entre os pedaços apprehendidos e a photographia ampliada.

A policia procede a outras diligencias.

Até agora, porém, conforme já dissemos, nada está apurado, nada existe de positivo, sendo provavel até que ainda desta vez falhem os planos do Dr. Cid Braune, que verá, mais uma vez, os seus esforços darem um resultado negativo.

Antes, porém, isto não aconteça...

O RELATORIO DA GUERRA

Em palestra hoje no seu gabinete o ministro da Guerra declarou que o seu relatorio enviado á Camara dos Deputados foi muito bem recebido pela commissão de finanças daquella casa.

A proposito da reducção de despesas lembradas neste relatorio, o titular da pasta da Guerra garantiu que as 16 vagas existentes no seu ministerio não serão preenchidas.

Essas vagas, que são de escripturarios e officiaes, dão quando occupadas uma despesa de 50:000$ mais ou menos, annualmente.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Pode-se differençar a borracha da Amazonia da de outras procedencias?

A representação paraense da Camara dos Deputados recebeu hoje, o seguinte telegramma:

«PARA', 31 — Sabendo da inexistencia ahi da Encyclopedia de Esposa, contendo o processo de caracterisação da borracha do Pará, após a sua vulcanisação, transmittimos, telegraphicamente, á imprensa, a summula do referido processo chimico, invocando o patriotismo de V. Ex., no sentido de não permittir que seja annullada a disposição orçamentaria a ella referente deante dos argumentos insubsistentes contra ella levantados. Saudações. Pela Associação Commercial do Pará, — Armando Mendes, presidente; Carvalho Lima, secretario.»

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

O que houve no Senado

Presidiu a sessão o Sr. Urbano Santos. No expediente foram lidos: um veto do prefeito a uma resolução do Conselho Municipal e uma proposição da Camara, abrindo um credito, no Ministerio da Marinha.

O Sr. Lopes Gonçalves mandou á mesa uma declaração de voto.

S. Ex. disse que, si estivesse presente á sessão de hontem, teria votado pela prorogação da sessão do Congresso, condicionalmente, quanto á percepção do subsidio, pelos congressistas.

Não houve ordem do dia.

Politica fluminense

As discordias no P. R. C.

O Sr. Horacio de Magalhães, deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, pede-nos declaremos não ter participado da reunião dos seus companheiros de bancada, realisada ha dous dias, da qual demos noticias não tendo sido convidado para a mesma nem tendo della conhecimento e não sendo solidario com as deliberações então tomadas.

—Estava convencido de que não se tinha realisado tal reunião, disse-nos o Sr. Horacio de Magalhães, si, porém, ella teve logar, cumpre-me fazer a declaração que lhe transmitto.

DECLARAÇÃO DO SR. SOUZA E SILVA

Encontrando-nos hoje na Camara com o deputado Souza e Silva, perguntámos a S. Ex. como considerava a situação politica e partidaria no Estado do Rio.

O deputado fluminense respondeu-nos, textualmente:

— Não pudemos eleger a mesa da Assembléa, nem conservar a nossa maioria nella. Temos, pois, que nos resignarmos ao papel de opposição ao governo de facto, até que o Congresso resolva a respeito. Emquanto isso não se der, o nosso dever é nos organisarmos fórtemente, desde já, como opposição, para que as proximas eleições não nos encontrem desarmados, e sem plano eleitoral assentado. Não podemos desamparar os amigos que por nós se sacrificaram nos municipios, cruzando commodamente os braços deante da situação de facto. Temos que defender os seus direitos, assegurando o seu logar na representação do povo.

Perguntámos ainda quando a Camara resolveria o caso.

S. Ex. respondeu-nos que «a Camara tem que se pronunciar sobre a questão de doutrina e sobre a questão de facto; quando o fará não sei. Talvez breve.»

E foi tudo o que nos disse o deputado fluminense.

A VADIAGEM PARLAMENTAR

O Sr. deputado Costa Rego, representante de Alagoas, procurou-nos para declarar que as suas nove faltas verificadas no mez de julho, foram motivadas por molestia.

Um incidente na Camara

O Sr. deputado Justiniano de Serpa pede-nos que rectifiquemos a nota que hontem publicámos sobre um incidente occorrido na Camara entre S. Ex. e o Sr. deputado Elias Martins.

Diz-nos o deputado paraense que não houve incidente algum; que entre S. Ex. e o Sr. Elias Martins houve, de facto, apenas uma discussão sobre assumpto em debate, sem offensa, porém, de quesquer natureza ou sequer desattenção.

Ahi fica a rectificação pedida.

Foi a Roma e não viu o papa

A bordo do vapor «Duca di Genova» chegou hoje ao nosso porto o menor João Juliano, de 19 annos.

Este menor, que é brasileiro, vem repatriado de Genova, para onde partiu sem autorisação de seus paes, que residem em São Paulo, afim de ir para a guerra.

Esta repatriação foi pedida pelo Ministerio do Exterior ao nosso consul naquella cidade.

Juliano será amanhã embarcado para São Paulo, onde será entregue a seus paes.

A reforma da Central

A reforma da Central do Brasil não foi assignada hoje, no despacho collectivo, em virtude de não ter sido ainda lida pelo Sr. presidente da Republica, em cujas mãos está já ha muitos dias.

Os ultimos assumptos de caracter mais urgentes e que careceram da attenção de S. Ex., o impediram de apreciar o novo regulamento da Estrada.

Segundo informações que obtivemos, o Dr. Wenceslão Braz espera poder fazel-o dentro de poucos dias para ultimar esse assumpto, cuja demora tem dado causa a commentarios imaginarios com grave perturbação para a propria Estrada.

Limites entre o Piauhy e o Ceará

O Sr. Joaquim Pires, hoje, á hora do expediente, na Camara dos Deputados, justificou o seguinte requerimento de informações, em substituição a outro que apresentou ha dias:

«Requeiro que ao governo da Republica, por intermedio da commissão de policia desta Camara, se solicitem as seguintes informações:

a) si os mappas recentemente publicados pela Inspectoria Federal das Obras contra as Seccas, foram confeccionados de accôrdo com a legislação em vigor que assignala os limites entre os Estados do Ceará e Piauhy;

b) no caso negativo, si já providenciou para a sua rectificação. — Joaquim Pires.»

Podem os menores ser funccionarios publicos?

O Sr. Maciel Junior enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados a seguinte indicação:

«Indico que a commissão de constituição e justiça interponha parecer no sentido de ficar esclarecida a legalidade ou illegalidade das nomeações para funccionarios publicos, de pessoas que não tenham maioridade civil. Sala das sessões, em 1 de setembro de 1915. — F. Antunes, Maciel Junior.»

Revolução no sul?

Os Srs. P. Machado, V. Monteiro Soares dos Santos não sabem de nada

Procurámos nos informar, no Senado, sobre o que ha de verdade a respeito dos boatos de uma revolução no Rio Grande do Sul.

Perguntámos ao Sr. Pinheiro Machado o que sabia sobre isso.

S. Ex., com ares inteiramente despreoccupados, a rir, nos respondeu:

— Não ha nada. Não recebi nenhuma communicação, nem telegramma nenhum. Essa noticia não passa de boato. Ou então, si ha alguma cousa, eu ignoro tudo e, portanto, não lhe posso adeantar cousa nenhuma.

O Sr. Victorino Monteiro está em egualdade de condições com o Sr. Pinheiro. S. Ex. tambem, não tendo recebido nenhum despacho, procedente do Rio Grande, ignora o que possa haver por lá.

S. Ex., porém, é mais expansivo que o Sr. Pinheiro, e, assim, nos disse:

— Si houver qualquer cousa não passará de um gesto desordenado do João Francisco. Coitado! Elle é um homem perdido e procurará, dessa fórma, reconquistar as posições perdidas. Elle se foi de São Paulo para o Rio Grande em precarias condições e no Rio Grande perdeu tambem o seu prestigio. E' possivel que tente por um golpe de força readquirir o que perdeu. Não conseguirá, porém, cousa nenhuma, por lhe escassearem, em absoluto, os elementos de que carecia para um movimento serio. O João Francisco é um bom homem, patriota, e bem intencionado. Não creio, por isso, que elle se metta em tal aventura.

Penso que seja tudo boato falso o que por ahi se apregôa.

E ficámos nisso. Somos de opinião, porém, de que, de facto, nada haja, porque não é possivel que se declare uma revolução no Rio Grande e que de lá não se mande communicação immediata ao Sr. Pinheiro Machado.

Na Camara interpellámos o Sr. Soares dos Santos, «leader» da bancada do Rio Grande do Sul, sobre a falada revolução nesse Estado:

— Até agora não recebi despacho telegraphico nenhum, a esse respeito. E estive com o Sr. Pinheiro ainda ha pouco, não tendo tambem elle recebido noticia alguma que fundamente semelhante boato. E' que não ha nada...

A inspecção á E. F. de Lima Duarte

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE). — Chegou aqui a commissão de engenheiros, chefiada pelo Dr. Haroldo Silva, afim de inspeccionar os serviços já feitos para a estrada de ferro de Lima Duarte.

Dessa inspecção depende a continuação das obras do referido ramal.

Um tribunal de honra no Chile

SANTIAGO, 1 (A. A.) — O Congresso Nacional constituiu um tribunal de honra para resolver a questão da presidencia da Republica.

Aclara-se o mysterio das caixas mysteriosas

Os depoimentos de hoje foram sensacionaes

O escandalo das caixas mysteriosas, da estação Alfredo Maia, vae chegando ao seu epilogo.

Os depoimentos de hoje foram importantissimos. O do Sr. Carlos Menezes, empregado da agencia Expeditora, por exemplo, foi longo e cheio de incidentes curiosos. O depoente reconheceu, por sua vez, o fiel do armazem 18, o mesmo que fôra á estação Alfredo Maia, olhar as caixas apprehendidas.

Waldomiro Esperidião prestou seu depoimento, bastante calmo. Confirmou o ponto em que Carlos Menezes assegurara o haver visto na estação Alfredo Maia.

Em seguida, o fiel do 18 foi trancado no gabinete «reservado» do Sr. Alfredo Pinto, onde foi tambem introduzido o empregado da Compagnie du Port, de nome Calassa.

Submettido a novo interrogatorio, o fiel Waldomiro affirmou lhe haver Calassa communicado que as 14 caixas que deviam estar no seu armazem, foram encontradas na estação Alfredo Maia, pelo inspector da Alfandega.

Nesse momento diz Esperidião, Calassa se mostrou visivelmente contrariado.

Inquirido Calassa, affirmou elle totalmente o contrario, dizendo que Esperidião lhe communicara o apparecimento das caixas na estação acima referida, declarando que ellas deviam estar sob a sua guarda e consequente responsabilidade.

Logo depois destas sensacionaes declarações, o presidente do inquerito entrou em averiguações para descobrir o dono das malas, e quasi que se póde affirmar que a Alfandega sabe de antemão que as mulheres envolvidas neste escandalo são meras portadoras de contrabandos para casas de turcos.

Quanto á cumplicidade da casa Azevedo Jardim & C., existem pontos no inquerito que deixam bem fundas suspeitas sobre a alludida firma.

Bella Chumer é intimada hoje, publicamente, em uma portaria da inspectoria da Alfandega, afim de prestar, amanhã, o seu depoimento.

Os guardas Quintanilha e Claudio Figueiredo nada têm com a roubalheira. O Sr. guarda-mór põe a honestidade de ambos, estes agentes fiscaes aduaneiros acima de qualquer duvida.

E' bem possivel que ainda se apure a cumplicidade de uma modista importante desta capital.

As caixas trazidas por Bella Chumer, segundo uma denuncia que está junta aos autos, se destinavam a esta modista.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje a senhora D. Adelaide Arleiro Carrilho, esposa do Sr. João Rogerio Carrilho. O enterro será amanhã, ás 9 horas, sahindo da rua Conde de Leopoldina 142 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Um operario sob as rodas de um trem

Ao tomar o trem S. U. 110, em movimento, na estação do Rocha, foi o operario José Mariano Dantas, de 26 annos, preto e residente á rua 24 de Maio n. 147, colhido por um dos vagões, recebendo fractura do braço direito.

O infeliz operario foi soccorrido pela Assistencia e remettido para a Santa Casa.

A policia do 18º districto deu ao caso as providencias necessarias.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O roubo do Museu

O accusado é o Dr. Mario Meirelles

A policia deu rigorosa busca nos aposentos do engenheiro e prendeu sua senhora

O accusado que a policia prendeu, por ... do dono da casa de turmalinas ... Avenida, pertencente á firma Hugo Brill & C., é o engenheiro Mario Meirelles, cujo nome vem sendo propositadamente mo... pelo Dr. Cid Braune, com o in... de prejudical-o.

Esta coisa de José Victor, ou Victor Meirelles, é invenção da policia.

Sim, o engenheiro Mario Meirelles foi ... e preso, quando pretendia vender, pela segunda vez, turmalinas á casa Hugo Brill. A prisão foi effectuada na residencia do engenheiro, á rua S. Luiz Gonzaga n. 308. E' ali uma habitação collectiva, de gente pobre mas direita. O engenheiro Mario Meirelles, que é casado com D. Maria J. de Oliveira, ali tomam ... sala, ha uns quatro ou cinco mezes, tendo em sua companhia uma menor de ... annos, de cor preta, que faz companhia a sua senhora.

A sorte tem-lhe sido adversa. Não se ... a que situação chegou ultimamente o engenheiro.

O que se sabe ali é que a vida do casal e do pequenote é conduzida com maior difficuldade.

Como amigos, apenas recebia ali o Dr. Mario Meirelles dous jovens, sendo o mais ... o de nome Roberto.

Todos esses a policia prendeu.

Foram para a delegacia do 2º districto o engenheiro Mario, sua senhora, o pequenote, e o seu amigo Roberto, que a policia deteve em outro logar. Só não foi o «Velludo», um cãosinho de pello ... e luzidio, que se achava uivando á porta dos aposentos fechados.

Fechados, não dizemos bem, porque a policia ali esteve hoje, e deixou á porta encostada, depois de haver dado uma rigorosissima busca, revolvendo tudo, tudo ... pondo tudo em confusão, e ... com alguns objectos que julgou poderem ser elucidativos para o caso.

O engenheiro Mario Meirelles é da cidade de Lavras, Minas, e filho tambem de engenheiro mineiro. Desempenhou algumas commissões, mas ultimamente estava desempregado e em estado precario de finanças, tanto que se sujeitava a morar numa simples e pouco ampla sala, numa casa de commodos. As suas relações de sociedade ... boas.

Quanto á agua marinha vendida por elle á casa Hugo Brill, ao que dizem, foi elle ... intermediario, não dizendo assim a ... origem.

O que se sabe mais é que a agua marinha apprehendida não foi reconhecida como um fragmento da que um bello dia saiu pela ... do Museu.

No Museu, onde fomos, o Dr. Bruno Lobo, seu director, e o Dr. Paes Leme, director da respectiva secção, declararam não ... sido possivel dizer com certeza si a agua marinha apresentada, é ou não parte ... roubada.

Esta pesava cerca de doze kilos. O fragmento apresentado pesa quatrocentas grammas.

Acreditam os referidos cavalheiros que ... ser a agua marinha um pedaço da ... pois encontram semelhança na sua ... que é rara.

O cambio tornou a cair

O cambio abriu firme ás taxas de 11 7/8, 11 29/32 e 11 15/16 d.; no correr do dia, porém, o mercado afrouxou para as taxas de 11 7/8, 11 27/32 e 11 15/16 d. fechando a esta ultima taxa. Houve muito trabalho em cambio. Os sterlinos foram vendidos de ... a 21$400.

As cambiaes de pequeno valor e em pequenos lotes foram vendidas a 24 e 24 1/2 °|.; os lotes maiores encontraram collocação a 23 e 23 1|2 °|.

A diphteria no Rio

Não ha motivos para alarma, diz-nos o Dr. Seidl

Os moradores de Botafogo já ha dias que se vêm preoccupando sériamente com o que ... acerca de casos de diphteria que têm occorrido em varias ruas do bairro, acreditando tratar-se de uma epidemia.

Hoje, á tarde, tivemos occasião de obter algumas informações do Sr. director geral da Saude Publica.

O Dr. Carlos Seidl disse-nos:

— Não ha motivos para alarma. Não se póde dizer que haja uma epidemia, porquanto em junho foram notificados, dous casos, um na rua Voluntarios da Patria e outro na rua Assis Bueno. Em julho nenhum caso foi notificado, nem obito occorreu na zona da primeira delegacia de saude que abrange Botafogo, Gavea, Copacabana, etc.

Em agosto foram notificados quatro casos, um na rua Assis Bueno, um na Jardim Botanico e dous na rua Menna Barreto.

Como vê, no percurso de tres mezes, a Saude Publica notificou apenas seis doentes de diphteria. Destes doentes, falleceram dous, tres ficaram curados e um está em tratamento.

Comtudo, adeantou-nos ainda o director de Saude Publica, esses casos estão sob os cuidados e rigorosa vigilancia do Dr. Leonel Rocha, delegado de saude do 1º districto e do Dr. Graça Couto, inspector dos serviços de prophylaxia.

Quanto aos obitos que se têm dado no perimetro urbano da cidade, a secção demographica da Estatistica, a cargo do competente Dr. Sampaio Vianna, assignala que nos tres ultimos mezes do corrente anno, foram registados 18 obitos: cinco em junho, sete em julho e seis em agosto, estando incluidos nesta estatistica os casos occorridos em Botafogo e no Jardim Botanico.

O Dr. Carlos Seidl, ao terminar a nossa rapida palestra, salientou o dever que têm os clinicos desta capital em notificar os enfermos atacados de diphteria para que a acção da Saude Publica seja prompta e efficaz, fazendo ao mesmo tempo um appello á população para os conselhos distribuidos pela repartição de Saude, tudo em proveito do estado sanitario da cidade, que nada deixa a desejar.

UMA PRONUNCIA NA 6ª VARA CRIMINAL

Pelo juiz da 6ª Vara Criminal foi hoje pronunciado, para opportunamente ser submettido a jury, José Vicente, que ha tempos tentou contra a vida do gerente do deposito de uma das leiterias desta capital, á rua de S. Pedro. O advogado do réo, Dr. Theodomiro Vieira, recorreu do despacho de pronuncia para a Côrte de Appellação.

A discussão dos orçamentos

E' da consciencia constitucional da America, diz o Sr. Nicanor Nascimento, que os congressistas só recebam subsidio quando trabalhem

O Sr. Nicanor Nascimento, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados, disse que foi com o maior prazer que verificou a confirmação dada pelo illustre relator da receita e pelo eminente Dr. Felisbello Freire, quando affirmaram ser maior do que o accusado pelo ministro da Fazenda o "deficit" orçamentario.

E assim foi porque, quando da primeira vez fez referencias á proposta ministerial, affirmou que o "superavit" declarado se transundaria em avultado "deficit". De facto, hoje se acceita que, pelos calculos do relatorio, o "deficit" excederá de quarenta mil contos. Isso, porém, não contando com as emendas 38, 39 e 40, que dão verbas para amortisação e juros de letras, ouro e papel, nas importancias de 12.000, 25.000 e 6.800 contos, o que tudo perfaz a somma de 43.800 contos, a sommar ao "deficit" declarado.

Ora, será apenas com a economia de dous mil contos no funccionalismo, conforme demonstrou o Sr. Alberto Maranhão, que se poderá dar remedio á situação, compensando o "deficit" creado pelas medidas votadas pelo Congresso?

Evidentemente, de mais vultuosos recursos tem de lançar mão o governo para equilibrar os orçamentos, não lhe bastando o surto que vae tendo a renda publica.

Muito mais póderender o corte nos inveterados abusos e a segurança de um proposito inflexivel de economia.

Com ... de ... Nação acred... sinceridade quando ameaçamos ao mesmo tempo os funccionarios publicos de demissão por falta de dinheiro e annunciamos concursos para a admissão de novos funccionarios?

Ainda hoje se lê, nos jornaes da manhã, o convite para concurso de bibliothecario e secretario do Museu Nacional.

No mesmo Museu vejo a nomeação do illustre Dr. Bruno Lobo, além de larga competencia, para seu director, quando no Ministerio da Agricultura ha varios directores addidos, que poderiam ser aproveitados.

Os deputados estaduaes militares estão recebendo subsidio nos Estados e os seus vencimentos militares integraes.

Indignaram-se varios collegas quando o orador affirmou que os deputados, recebendo remuneração pelo trabalho que dão ao Estado só a devem perceber relativamente aos dias em que comparecem, e affirmaram, solemnes, que "subsidio não é pagamento"...

Quem lhes ha de responder será a consciencia constitucional da America, que em todos os seus pactos constitucionaes attribue ao deputado um pagamento remuneratorio dos seus serviços. A Constituição americana manda pagar uma compensação "pelo trabalho" dos deputados e senadores, e a argentina determina "una remuneracion paga por el Tesoro a los diputados y senadores"; "compensation", "remuneracion", exprimem, exactamente, pagamento de salario.

Acha que a emenda suppresiva dos seis contos para o aluguel do director da Imprensa foi recusada pela commissão injustamente, pois, no orçamento do Interior, emenda que dava muito menor quantia para pagamento de aluguel de casa de um funccionario foi repellida: ora, onde ha a mesma razão deverá haver a mesma resolução.

Na receita, com a rescisão do contrato do cáes do porto, alteração de tarifas, fiscalisação aduaneira, aproveitamento da renda do Patrimonio Nacional, emprego util das emissões e muitas outras medidas geraes, póde-se fazer avultar a receita, sem a aggravação de sacrificios individuaes.

Confia o Sr. Nicanor Nascimento que o governo, usando de maior energia na fiscalisação póde obter muito mais do que fazendo sangrar o coração das familias.

O Sr. Evaristo do Amaral discute após, extensamente, o orçamento da receita, revelando notas minuciosas e interessantes sobre a evolução economico-financeira do Brasil e, notadamente, do Estado do Rio Grande do Sul. Historiou a questão da discriminação das rendas na Constituinte, lendo o voto em separado do Dr. Julio de Castilhos. Tratou do facto de não ser cobrado o imposto sobre vencimentos da magistratura federal, e adduziu muitas idéas que, na sua opinião, podem ser applicadas a favor da solução da crise.

O ouro da Caixa de Conversão

Depois de tres semanas, voltou hoje o Banco do Brasil a retirar mais ouro da Caixa de Conversão.

Já causava extranheza a falta de trabalho na Caixa, que desde 4 de agosto de 1914, está fechada... para os particulares, e, d'onde o governo tem retirado até hoje cerca de 84 mil contos em ouro.

Um horroroso crime em Curvello

Fazendeiro que assassina uma filha de 14 annos

JUIZ DE FORA, 1 (A NOITE) — Cartas aqui recebidas de Curvello narram que acaba de se dar ali um crime hediondo. Um fazendeiro daquella localidade, Joaquim Gabriel, assassinou uma filha, menor de 14 annos de edade, com o fim de se apoderar da pequena fortuna que ella possuia. Segundo essas informações Joaquim Gabriel ficou viuvo ha pouco tempo. Sua esposa, dias antes de morrer, fez testamento, deixando á filha Ercidia uma pequena quantia para servir-lhe de dote quando se casasse.

Joaquim Gabriel, vendo que a filha pensava agora em casar-se e comprehendendo que ia ficar sem o dinheiro da menor, da qual era depositario, assassinou a filha, disparando-lhe um tiro de revólver pelas costas. A bala penetrou na nuca da menor, dando-lhe morte quasi instantanea.

Praticado o crime, Joaquim Gabriel procurou, com o maior sangue frio, innocentar-se, espalhando a versão de que a filha se suicidara. Constatou-se, porém, pouco depois que a moça fora assassinada pelo proprio pae.

O barbaro crime provocou em Curvello profunda sensação. A população está horrorisada.

A GUERRA

E' extremamente critica a situação entre a Rumania e os imperios centraes

LONDRES, 1 (HAVAS) — Os jornaes publicam telegrammas de Sofia dizendo constar ali tambem que a Allemanha e a Austria enviaram um «ultimatum» á Rumania exigindo a livre passagem de material bellico para a Turquia.

Os telegrammas accrescentam que a situação ter-se-ia tornado extremamente critica.

O marquez de Garroni chegou a Roma

ROMA, 1 (Havas) — Chegou hoje pela manhã á esta capital o marquez de Garroni, que occupou o cargo de embaixador da Italia em Constantinopla até ao momento da declaração de guerra.

Os russos só entregam ao inimigo cidades em ruinas

LONDRES, 1 (A NOITE) — A imprensa allemã mostra-se desolada com a tactica russa que só entrega aos austro-allemães cidades em ruinas.

O «Vossiche Zeitung» informa que em Brest-Litowsk, desde as fortalezas exteriores até ao centro da cidade, tudo está em ruinas, pois os russos fizeram explodir os fortes e incendiaram o que não puderam conduzir.

O caso do "Arabic"

A Allemanha representa mais uma comedia

LONDRES, 1 (A NOITE) — Segundo noticias procedentes de Berlim, via Copenhague, o governo allemão considera encerrado o caso do torpedeamento do «Arabic» pela apresentação de condolencias aos Estados Unidos, a quem foi tambem communicado que será castigado o commandante do submarino que metteu a pique aquelle vapor.

Entretanto, os jornaes allemães são os primeiros a affirmar que os americanos não acreditarão nessa comedia e que se fingirão satisfeitos com as explicações da Allemanha para tirarem do caso todo o proveito pecuniario possivel.

As tropas franco-inglezas tomam mais uma fortaleza no Cameroum

LONDRES 1 (A NOITE) — As tropas franco-inglezas em operações no Cameroum tomaram a fortaleza de Garna, cuja guarnição, composta de 37 officiaes e 270 soldados allemães, rendeu-se á discrição.

As forças alliadas não soffreram baixa alguma.

Uma importante façanha dos aviadores russos

PARIS, 1 (A NOITE) — Os jornaes publicam telegrammas de Petrograd annunciando que uma esquadrilha aerea bombardeou os depositos de material bellico do inimigo em Sokal, fazendo-os explodir.

Nessa explosão pereceram cerca de 30 officiaes allemães e varias centenas de soldados.

Os aviadores russos regressaram illesos ao ponto de partida.

LONDRES, 1 (A. A.) — Aviadores russos bombardearam a cidade de Sokal, na Galicia, destruindo os depositos de granadas, que ali possuiam os allemães.

Devido á explosão morreram 27 officiaes e grande numero de soldados. Os edificios proximos a esses depositos tambem soffreram grandes estragos.

O submarino que torpedeou o "Arabic" foi mesmo a pique

WASHINGTON, 1 (Havas) — Segundo informações prestadas por altos funccionarios do Departamento de Estado, o embaixador dos Estados Unidos em Londres, Sr. William Page, communicou ao Sr. Lansing que o submarino allemão que torpedeou o «Arabic», foi destruido no dia seguinte ao do desastre, perto do local onde soçobrou aquelle vapor.

Resumo dos communicados russos

LONDRES, 31 (Recebido pela legação ingleza) — E' o seguinte o resumo dos communicados officiaes russos de 27 a 30 de agosto:

«No districto de Riga não houve alteração.

Na direcção de Friedrichstadt, os combates encarniçadissimos chegaram ao auge no dia 27, tendo o inimigo estendido o seu movimento na direcção da estrada de ferro de Eckau a Neuhut.

Na direcção de Dwinsk nossas tropas passaram á offensiva.

Na estrada de Vilna travam-se combates violentos. Tendo o inimigo atravessado o Niemen na direcção de Olita, está tentando avançar na direcção de Cramy.

Entre o Bobr e Pripet, nossas tropas continuam a retirar, contendo o inimigo com a retaguarda que, rodeando os allemães proximo a Lipsk, infligiu-lhes grandes perdas.

A' margem direita do Bug os allemães lançaram grandes massas de forças ao sul de Vladimir-Volynsky para envolver o nosso flanco direito da Galicia. Tomámos medidas no sentido de mudar as posições de nossas tropas, o que foi feito de 27 para 28 cobrindo-nos com os combates a noroeste de Luck.

O inimigo avançou com enormes forças no dia 29 e, combatendo, progrediu em ambos os lados do Stry.

Um communicado do Exercito do Caucaso annuncia que foi completamente destruida uma tentativa de offensiva dos turcos sobre a costa, sendo elles forçados a retirar-se com perdas avultadas.

Uma lancha-automovel russa metteu a pique varios veleiros turcos.»

Ha quem deva milhares de contos á Central

Foram hoje expedidas pela administração da Central do Brasil duas contas relativas ao trafego mutuo, mantido por esta ferro-via com as Rede Sul-Mineira e E. de F. de Goyaz.

A Rede Sul-Mineira ficou devendo de junho um saldo de 24:981$600, que addicionado ao saldo das contas anteriores, até hoje não cobradas, se eleva a 1.507:030$164, na sua maioria despachos de gado.

A Estrada de Ferro de Goyaz tambem ficou devendo de junho 16:646$700, que juntos ás contas anteriores, attinge á importancia de ...... 700:915$900.

O consultor juridico da Central do Brasil deverá procurar amanhã as administrações de ambas as referidas estradas, afim de dar-lhes um praso para o pagamento das mesmas contas. Si dentro desse praso não for effectuado o pagamento, a Central do Brasil suspenderá immediatamente os despachos de trafego mutuo com as mesmas vias ferreas.

O deputado Alvaro Baptista recusa-se a receber todo o subsidio

"Só devo receber cincoenta mil réis por dia", diz S. Ex.

O deputado Alvaro Baptista

O Sr. deputado Alvaro Baptista, representante do Rio Grande do Sul, quando hoje foi chamado para receber o seu subsidio, recusou-se a recebel-o integralmente.

O pagador, Dr. Da Costa e Silva, contou-lhe os 2:480$, correspondentes ao subsidio do mez de agosto.

— Perdão, disse-lhe o deputado Alvaro Baptista, eu já declarei que só recebo... 50$ por dia, de subsidio. O senhor só me tem de dar 1:500$000.

— Mas, excellencia, obtemperou o pagador, eu não posso fazer esse desconto. Si V. Ex. me permitte, dir-lhe-ei que esse dinheiro que V. Ex. não quer receber, deve voltar ao Thesouro, por meio de guia.

— Está bem.

E o Sr. Alvaro Baptista sentou-se pacatamente, redigiu a guia para o Thesouro, guardou o seu conto e quinhentos e disse ao pagador:

— Olhe: agora faça-me um favor de amigo, pessoal. Entregue-me essa guia e esse dinheiro ao Thesouro.

O senhor é meu amigo e posso ter essa liberdade com o senhor.

E mansamente lá se foi para o plenario o representante do Estado, em que nasceu o Sr. Hermes da Fonseca.

Curioso contraste!...

Um projecto burocratophilo

O Sr. Alberto Maranhão justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seu projecto sobre o funccionalismo publico, que hontem estampámos.

Disse o deputado norte rio-grandense que a materia não cabe, por certo, em orçamento, não se podendo nas leis orçamentarias, que são annuaes, legislar com caracter permanente, addindo funccionarios, restringindo quadros do funccionalismo, diminuindo-lhe os vencimentos.

Assim, considerando, formulou, a proposito, um projecto de lei para regular a materia.

Está certo o orador de que, na peor hypothese, as despesas com os funccionarios addidos serão de apenas mil e oitocentos contos, pelo seu projecto, abrindo-se, no entanto, uma valvula para o funccionalismo excedente dos quadros necessarios. Esses ficarão descongestionados, com a possibilidade de passarem á disponibilidade os funccionarios de mais de dez annos de serviço.

O orador collaborará, com prazer, nos propositos de economia honesta e racional do governo. Oppor-se-á, com firmeza, a todas as despesas inuteis ou adiaveis, mas não quer emprestar a sua solidariedade ao sacrificios dos servidores do Estado. Dil-o francamente, não por sentimentalidade morbida, doentia, mas por haver estudado calma, friamente o problema.

Alliviar o Thesouro, onerado de compromissos oriundos de contratos ferro-viarios levianos, é um dever. E' necessaria a immediata revisão de taes contratos, de modo a reduzir, por exemplo, a garantia de juros sobre quatro milhões e quinhentas mil libras, que não serão mais depositadas nos termos de contratos anteriores, da Estrada de Ferro São Paulo ao Rio Grande. Devemos ainda, reduzir as despesas com a encampação e o prolongamento da Estrada de Ferro Norte do Paraná, calculado em trinta mil contos, fazer a rescisão dos contratos com Corrêa e Irmãos e o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, no valor de vinte e sete mil contos, promover a caducidade do contrato da rêde cearense, que dará ao governo setecentas mil libras, que se acham no Russian Bank, e trese mil contos que se acham no Banco do Brasil.

Estas medidas já foram, aliás, postas em pratica pelo governo e o orador acha que ellas são bastantes para dispensar a economia que se quer fazer, de cerca de dous mil contos, cortando cerce no funccionalismo.

E nessa serie de considerações fala o orador á hora do expediente e á ordem do dia, terminando por enviar á mesa o seu projecto.

A VIAGEM DO SR. BEZERRA

O Sr. ministro da Agricultura deve partir amanhã, ás 7 horas, para Juparanã, em visita á fazenda Santa Monica. S. Exa. viajará em trem especial, sendo acompanhado pela directoria da Central do Brasil.

A senhora presa a bordo do "Oronsa" foi posta em liberdade

Noticiámos ha dias a prisão de Mme. Thereza Lopes, effectuada a bordo do paquete "Oronsa" a pedido do consul de Portugal.

Mme. Thereza Lopes, que se fazia acompanhar de uma sua criada, era accusada de um grande roubo de joias praticado em Lisbôa.

Mme Thereza, conduzida á 1ª delegacia auxiliar, negou ser autora de tal delicto, adeantando julgar tudo que lhe acontecia uma simples vingança de um amante que abandonara, rico industrial na sua terra.

As pesquizas policiaes deram agora resultados negativos ás accusações feitas a Mme. Thereza, e o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, determinou que a accusada fosse posta em liberdade.

Os escandalos da Brigada Policial

Entrou agora o escandaloso caso das officinas de alfaiataria da Brigada Policial na phase judiciaria. O caso é o seguinte:

No mez de março do corrente anno, a policia teve denuncia de que da altaiataria da Brigada Policial, quando a dirigia o capitão Francisco Vieira de Azevedo Coutinho, haviam sido subtrahidos, criminosamente, diversos artigos para confecção de fardamentos militares e outros objectos. Nas diligencias a que procedeu a policia apprehendeu, em 12 de março, á rua do Theatro n. 15, alfaiataria de que eram socios o proprio capitão, o seu irmão Joaquim de Azevedo Coutinho e Daniel Negrão, e ainda nas ruas Visconde de Santa Isabel n. 15, residencia de Joaquim Coutinho, Barão de Mesquita n. 184, residencia do capitão Coutinho e, finalmente, ás ruas Sete de Setembro n. 65 e Dr. Dias Ferreira, alfaiataria e tinturaria de Pedro Berenne, para a qual Joaquim Coutinho havia mandado, peças de fazendas. Após correr o inquerito seus tramites legaes, foram os autos remettidos ao Juizo Federal, e o procurador criminal da Republica hoje apresentou denuncia contra o capitão Azevedo Coutinho, Joaquim de Azevedo Coutinho, Daniel Negrão e Antonio da Costa Braga Junior, ex-mestre da referida officina, que entrou em conluio com os accusados para a execução do criminoso plano.

Realisou-se esta tarde, na Associação Commercial, interessante experiencia do apparelho denominado «Cofres Inviolaveis», invento do Sr. Alvaro Teixeira Pinto.

A experiencia teve o melhor exito.

Os successos politicos do Chile

A politica do Chile, neste momento, está vivamente impressionada com a luta travada entre os partidos politicos em torno do reconhecimento do novo presidente da sympathica Republica amiga.

Ainda hoje, os telegrammas da manhã se referem a varios disturbios havidos em frente á casa do Congresso, reunido para a verificação da eleição presidencial. Segundo estes telegrammas a população de Santiago está sobresaltada, reinando grande panico na cidade.

Na legação chilena, onde estivemos em palestra com os dous jovens secretarios da legação do Chile, nenhum telegramma fôra recebido até á tarde.

Pelas informações seguras que tivemos, estes telegrammas são de fonte suspeita, pois, partem dos correspondentes de Buenos Aires, cujo ministro chileno ali acreditado é irmão do candidato derrotado á presidencia da Republica, Sr. Figueirôa Larrain, que é amparado pelo grupo politico chefiado por elementos liberaes, radicaes e democraticos, ora em luta com o grupo politico que tem a chefia de elementos conservadores, balmacedistas e montinos, que amparou a eleição do candidato victorioso, Sr. Sanfuentes, que talvez a estas horas já esteja reconhecido.

O que se está passando no Chile não tem, pois, a menor gravidade. Os factos que ali se estão dando, segundo ainda as declarações dos nossos informantes, são despidos de importancia e não passam de pequenas arruaças, que nenhuma perturbação póde acarretar á vida normal do paiz.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na infantaria: a tenente coronel o major Francisco Florindo da Silva Ramos, para fiscal do 13º regimento; a major o capitão José Pereira de Vasconcellos; a capitães: o graduado José da Silva Marques, para a primeira do 21º do 7º, e o 1º tenente Raymundo Florianopolis; a 1º tenente, o 2º Henrique Muller de Campos, e a 2º tenente, o aspirante Benedicto Augusto da Silva;

Nomeando o major de infantaria Thomaz Epiphanio Guimarães para professor da primeira aula do 2º anno da Escola do Estado Maior.

Transferindo: na infantaria: o capitão Octavio Francisco da Rocha do quadro ordinario para o supplementar; na cavallaria: os capitães Carlos de Oliveira Braga, do 4º do 9º regimento para o 2º do 12º regimento, e Luiz Francisco Ferreira, deste para aquelle;

Reformando: o major de cavallaria Conrado Carvalho Lima, o capitão de infantaria Espiridião José de Almeida, o 2º sargento de caçadores Joaquim Alves da Silva, os cabos Lourenço Alves dos Santos e Manoel Miranda e o soldado de infantaria Joaquim Bento da Costa.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando o contra almirante graduado engenheiro naval Bartholomeu de Souza e Silva para o cargo de sub-inspector da Engenharia Naval.

Graduando em contra almirante o engenheiro naval capitão de mar e guerra Bartholomeu de Souza e Silva.

Transferindo para a reserva o segundo tenente engenheiro machinista Luiz Tirelli.

Reformando o capitão de corveta Raul Americo dos Reis.

Aposentando Ignacio Meira de Vasconcellos no cargo de almoxarife do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Reconduzindo o bacharel Wenceslão de Queiroz no cargo de substituto do juiz federal em S. Paulo; fazendo reverter á actividade, para reger a cadeira de portuguez do Collegio Pedro 2º, o professor Carlos de Laet; nomeando cirurgião ophtalmologista da Assistencia de Alienados o Dr. Eduardo Gordilho da Costa, que foi exonerado desse cargo na Brigada Policial, e no Instituto Benjamin Constant.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Não houve decretos. O Sr. ministro Lauro Muller não compareceu por doente.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á sociedade anonyma Grandes Moinhos Gamba para organisar-se e funccionar na Republica;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

O Sr. Helio Lobo volta á secretaria da presidencia da Republica

Reassumiu hoje o cargo de secretario da presidencia da Republica, de que estivéra afastado alguns mezes, o Sr. Dr. Helio Lobo. S. S. foi recebido na Secretaria do Cattete com manifesta sympathia. Com a volta do Sr. Dr. Helio Lobo, deixou a Secretaria da presidencia da Republica o Sr. Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, que, interinamente, permanecera nesse cargo. A despedida do Sr. Dr. Lafayette foi bastante cordial.

Saiu de uma e entrou noutra

A segunda do Conselho e a mensagem do prefeito

Installou-se hoje, ás 14 horas, a segunda sessão ordinaria do Conselho Municipal, no corrente anno.

Pouco antes de começar a sessão, ali chegou, acompanhado do seu secretario, Dr. Alvaro Rodrigues, o Dr. Rivadavia Corrêa, sendo-lhe prestadas, por uma companhia de guerra da Brigada Policial, sob o commando do capitão Manoel Augusto de Lima, as continencias do estylo.

Iniciados os trabalhos, o Sr. presidente designou os Srs. intendentes Getulio dos Santos, Pio Dutra e Honorio Pimentel para acompanharem o Sr. prefeito até o recinto das sessões.

Isso feito, o Dr. Rivadavia Corrêa apresentou a proposta do orçamento geral da receita e despesa para o exercicio de 1916.

Contrariando as determinações contidas em lei, o Sr. prefeito não deu conta ao Conselho dos seus actos realisados durante os mezes de abril e setembro, assim como tambem não propoz ao legislativo municipal a adopção de novas medidas.

S. Ex. limitou-se a reunir em volume os relatorios dos directores das diversas repartições municipaes, precedendo-os de algumas linhas em que declara ter sido, seu principal empenho, realisar melhor arrecadação das rendas e reduzir as despesas, sem prejuizo da manutenção dos serviços.

O facto de na introducção do seu relatorio não ter o Dr. Rivadavia Corrêa, fornecido informações amplas sobre os negocios do Districto foi objecto de commentarios em diversas rodas no Conselho, antes mesmo da retirada de S. Ex.

A sessão, cerca de 20 minutos depois de aberta, foi suspensa, servindo-se, no gabinete presidencial, uma taça de «champagne».

Retirando-se o prefeito, a sessão foi reaberta, não tendo sido feita, por falta de numero, a eleição da mesa.

O assassino de Louças não tentou suicidar-se

Tendo corrido hoje o boato de que Franklin Soares Pinheiro, autor do assassinato do negociante João Baptista Louças, havia, em seu cubiculo na Casa de Detenção, tentado suicidar-se durante a noite passada, dando no pescoço um nó com as suas calças, fomos procurar informações com o director daquelle estabelecimento.

O coronel Meira Lima informou-nos não ter absolutamente fundamento o boato.

—Franklin não tentou absolutamente suicidar-se e vou me informar si o seu advogado, Porphirio Faria, fez affirmação em contrario a um vespertino, e, si isto se deu, prohibo immediatamente a sua entrada aqui, accrescentou o director da Casa de Detenção.

Damião de Mello

TAROUCA-PORTUGAL

Os filhos, noras e netos do fallecido DAMIAO DE MELLO mandam celebrar por sua alma missa de trigesimo dia, amanhã ás 9 horas no altar mor da Candelaria, e para ella convidam todos os seus parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje

5668	20:000$000
41077	4:000$000
10332	2:000$000
11630	1:000$000
48027	1:000$000
58038	500$000
22243	500$000
61550	500$000
32050	500$000

Premios de 200$000

22466	38518	64890	42027	35988
41571	69978	25077	41498	21081
1461	41768	54587	25570	41865
23390	10180	22654	46791	62905

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	668	Macaco
Moderno	884	Touro
Rio	784	Touro
Saltcado		Porco

Para amanhã:

CLUB DOS DIARIOS

A directoria avisa aos Srs. socios que haverá «matinée» infantil e dansante, terça-feira, 7 de setembro, ás 15 horas.

Não ha convites, devendo os socios temporarios exhibir á entrada suas carteiras.

Rio, 29 de agosto de 1915. — O secretario, ARTHUR ARARIPE.

Carmen Vallejo convida os amigos e parentes para assistirem á missa de mez por alma de ANTONIO DOS SANTOS GAZOLINA, que será celebrada no dia 2, do corrente na egreja da Cruz dos Militares, ás 8 horas, na rua 1º de Março. Desde já agradece.

Os malfeitores atacam a policia

Um soldado é baleado

Os malfeitores andam assanhados.

Ha manifestações de hostilidade contra a policia, a todo o momento. E preciso que a policia não de treguas aos malfeitores, não se aterrorise e os persiga por toda parte.

Um bandido qualquer, desses que andam por ahi, vendo que um soldado de policia entrava no matto, no Engenho de Dentro, esperou que elle tirasse o sabre e o revolver, e alvejando-o com uma pistola, deu-lhe um tiro.

O policial foi ferido nas costas, onde a bala foi encravar-se. Logo o ferido retirar-se até á delegacia do 19º districto, de onde foi removido para o hospital da Prisão.

Tem elle o numero 605 da guarda companhia do ... e chama-se João Francisco da Silva.

O perverso atirador não foi encontrado.

Temporada lyrica

Preços exorbitantes

Companhia sem tenores

A Prefeitura andou errada

Annuncia-se para amanhã a estréa da companhia lyrica italiana que fez a temporada do theatro Colon com grande resultado financeiro, mas com pouco resultado artistico, sendo a composição do seu elenco julgada mediocre pelo publico e pela Municipalidade. Como sóe sempre acontecer, vamos ter discussões, debates apaixonados nos corredores do theatro e nas columnas dos jornaes, pois que não ha nada que entre nós exalte tanto os animos como uma companhia lyrica.

Uma cousa parece provada: é que a nossa Prefeitura mais uma vez se descuidou dos interesses do publico, pelos quaes lhe cumpre zelar, e acceitou de olhos fechados, por condescendencia ou por ignorancia, a tabella exorbitante de preços e o vetusto repertorio que lhe foram apresentados pelo esperissimo emprezario, Sr. Walter Mocchi. E é tanto mais incomprehensivel que o afamado ex-socialista, hoje explorador de artistas e de publico, continue a obter favores da nossa Prefeitura, que os contratos que elle tem feito não os tem cumprido. Já dous assignou elle, ambos pelo espaço de tres annos, e ambos viu-se elle obrigado a rescindir logo na vigencia do primeiro anno. Já por duas vezes nos impingiu elle por preços muitissimo superiores aos que cobrava em Buenos Aires, como A NOITE provou, o anno passado, com algarismos, a mesmissima companhia que cantava no Colyseu a preços populares. Este anno, a pretexto de que a sua companhia é a do theatro Colon, esticou a corda e, graças a esse rotulo magico, conseguiu da Prefeitura a approvação de uma tabella injustificavel, apezar do engodo de cinco recitas do grande, do incomparavel, do unico commendador Titta Ruffo. E sinão vejamos.

Ahi temos os preços:

	Assignatura	Avulso
Frisas e camarotes	160$000	180$000
Poltronas	25$000	28$000
Balcões A e B........	20$000	22$000
Outras filas	15$000	17$000

Excluimos os camarotes de segunda classe, cujo preço (60$) é aliás o mesmo quer em assignatura quer em avulso, por tratar-se de logares completamente abandonados pelo publico e que só aos cegos poderiam convir.

O que salta logo aos olhos é a disparidade de preços entre uma frisa ou camarote e cinco poltronas. Custam, com effeito, aquelles mais 35$ em assignatura e mais 40$ em avulso do que cinco poltronas. E' verdade que para justificar o absurdo ha quem allegue o facto de ser muitas vezes excedida a lotação de uma frisa ou camarote, para onde, em vez de cinco, vão seis e sete pessoas. A essa allegação objectamos: 1º, que para os casos como esse vendiam as empresas "entradas para camarotes" com preço especial, não havendo, portanto, motivo para modificar uma praxe, que era justa, emquanto não o é a inventada este anno pelo Sr. Mocchi; 2º, que, si o motivo é o allegado, não sabemos porque não procedeu a empresa do mesmo modo com a companhia Huguenet, em que a differença foi a mesma dos outros annos, isto é, 5$ apenas.

A verdade é que se trata de uma especulação injustificada e infelizmente legalisada pela Prefeitura.

Mas, em summa, quer as frisas e camarotes, quer as poltronas, são logares de luxo. Poder-se-á dizer o mesmo dos balcões? Não estava a Prefeitura na obrigação escripta de exigir para logares de 2ª ordem, collocados no terceiro andar, preços accessiveis ás bolsas modestas, em vez de consentir que a empresa cobre respectivamente por taes logares nada menos de 22$ e 17$ em avulso, isto é, mais do que se paga por uma poltrona em Covent Garden ou no Scala de Milão, e muitissimo mais do que na Opera de Paris?

E o commendador Titta Ruffo? Não custa elle muito dinheiro á empresa?

Respondemos: o publico do Rio já ouviu o grande commendador por 20$, e o tenor que cantava com elle chamava-se Bonci, que é "tambem" uma celebridade. Na companhia do Sr. Mocchi não ha um unico tenor que lhe chegue aos calcanhares nem como cantor nem como actor. Mas nós temos em duvida em reconhecer que a companhia do Sr. Mocchi, mais numerosa, é mais cara do que o grupo que veiu ao Rio com Titta Ruffo. Sómente, nas 10 recitas de assignatura, o celebre barytono canta apenas cinco vezes. Ora, sendo assim, que deveria ter feito a Prefeitura, si ella realmente entendesse dessas cousas ou tivesse um pouco de criterio? Estabelecer para as recitas de Titta Ruffo o preço de 25$ em assignatura, mas para as outras o de 20$. De sorte que o assignante pagaria, não 250$, mas 225$. Isso sim, seria logico e razoavel.

A companhia estréa amanhã com uma grande novidade: "Aida". Leia a Prefeitura os nomes dos artistas que a vão interpretar e affirme, si for capaz, que a "Aida" de amanhã vale 28$ a poltrona, isto é, 35 francos.

Felizmente, o contrato com o Sr. Mocchi foi feito apenas para a presente temporada. Devemos portanto esperar que o Dr. Rivadavia Corrêa não o renove ou que, si o fizer, ouça primeiro a opinião dos competentes. Esperamos sobretudo que elle se ponha ao par das reclamações que surgiram em Buenos Aires contra os Srs. Mocchi e Da Rosa e sobretudo da esperteza da empresa, que pretendeu lesar a Municipalidade, apresentando-lhe uma receita de .... 1.499.530 pesos, afim de não lhe dar a parte nos lucros que lhe competia, si a receita attingisse a 1.500.000 pesos. A Municipalidade, porém desconfiou que se tratava de uma conta ficticia e, revendo com cuidado os documentos, chegou á conclusão de que a receita excedera de muito a quantia apresentada pela empresa e que ella tinha direito á importancia de 162.300 pesos.

Tal é a honestidade do empresario, com quem a nossa Prefeitura tem contrato firmado.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(Irajá)

A grande romaria e festa da Penha terão começo no dia 3 de outubro proximo. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

CONDEMNOU-SE Á MORTE

A execução da sentença foi hoje

ERA NOIVO

A morte por execução de sentença foi sempre a maxima penalidade. E como o suicida, a pessoa que se mata, que se condemnou á morte e que executa a sentença é o mais imparcial juiz dos seus actos e por isso o melhor juiz para julgal-os deve sempre acertar, fazer justiça sempre. Assim, o suicidio é uma consequencia logica.

Giovanni Colipo

Isso dizia alguem. Si fosse esse alguem noticiar um suicidio, diria assim — Condemnou-se á morte e executou hoje a sentença o cidadão Fulano de tal. Os motivos foram taes e taes.

Acceitemos a idéa.

Condemnou-se á morte o joven Giovanni Colipo.

Elle mesmo executou a sentença esta noite.

Narremos o sinistro caso:

Giovanni Colipo nasceu na Italia. Tinha agora vinte e seis annos.

Muito cedo veiu para o Brasil, em companhia de seus paes, Miguel e Maria Colipo, e tres irmãs.

Ha cerca de 4 annos foram residir todos á travessa Onze de Maio n. 33, na Cidade Nova.

Giovanni trabalhava como sapateiro em uma pequenina casa que abrira á rua Visconde de Sapucahy n. 312.

Em frente, no numero 313, residia a joven Amelia Barbosa.

Os dous começaram a namorar e ha dous annos tornaram-se noivos.

Varios contratempos, porém, impediam que elles realisassem o casamento. Não só a situação financeira de Giovanni como a senhorita Amelia ter sido recolhida ao Hospicio Nacional, em principios deste anno, contribuiram poderosamente para não se realisar o enlace em abril, como estava designado. Tendo, porém, a senhorita Amelia ficado boa, foi marcado o casamento para o proximo mez. Um novo contratempo veiu ainda fazer necessario dilatar este praso.

Parece que esta foi a causa principal que levou Giovanni a suicidar-se.

Hontem, regressando da casa de sua noiva, ás 20 horas, recolheu-se ao seu quarto, não escapando ás pessoas de sua familia o ar triste e acabrunhado de sua physionomia.

Uma hora depois sua velha progenitora ouviu sahirem de seu quarto seguidos gemidos. Indo verificar do que se tratava, suppondo que seu filho estivesse enfermo, com dolorosa surpresa foi encontral-o em seu leito, tendo as mãos crusadas sobre o peito, a agonisar.

Como louca a infeliz mãe poz-se a gritar. As outras pessoas occorreram ao quarto, estabelecendo-se no primeiro momento uma enorme confusão.

Instantes, porém, depois, lembraram-se de chamar a Assistencia.

Ao local compareceu uma ambulancia, conduzindo Giovanni para o posto central.

O infeliz, que havia ingerido uma grande quantidade de lysol, misturado com assucar, depois de medicado, foi transportado para a Santa Casa, onde poucas horas depois veiu a fallecer.

O commissario Mello, do 9.º districto, tendo sido communicado, do facto, foi á residencia do suicida, apprehendendo o vidro que contivera o toxico e tres cartas de Giovanni, uma dirigida á sua noiva e as outras á sua velha mãe.

A primeira não tem data e parece ter sido escripta hontem.

Nella elle se despedia de sua noiva, não dizendo porém positivamente por que se matava — «estou farto da vida, não culpe a ninguem», e eram quasi todas as outras phrases semelhantes a esta, nada revelando sobre a verdadeira causa do seu suicidio.

As duas cartas que Giovanni deixou á sua mãe mostram que elle ha ja muito tempo tinha a idéa de matar-se.

Estão com data de 12 — 6 — 914 e o texto é quasi semelhante á que elle dirigiu á sua noiva.

O cadaver do suicida foi removido para o necroterio da policia, de onde saiu á tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O "Salon" de 1915

No terraço do Templo de Vesta, edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do Dr. Gregorio da Fonseca. Esta conferencia versará sobre o thema «Arte e Artistas».

A commissão directora do actual certamen, faz publico, que somente aos Srs. expositores, será permittida a entrada de uma pessoa de sua familia em companhia do mesmo expositor, apresentando nessa occasião o seu respectivo cartão.

Os bilhetes de ingresso acham-se á venda no edificio da Escola, desde 10 horas.

POLITICA FLUMINENSE

Carta aberta ao general Pinheiro Machado

Pessoa que nos merece muita consideração pede-nos a publicação da carta abaixo que perfeitamente confirma o abandono do tenente Sodré, no Estado do Rio, bem como a suspensão de receita, que hoje assignalamos, para as despesas com o seu governo.

Eis a carta:

«Sr. general, A apathia mata. Si os republicanos fluminenses não se moverem, o enxurro passará por sobre elles. As defecções só terão conta na vontade do Sr. Nilo. Elle é que recusará os que tiverem sido mettidos na chapa pelo Sr. Hermes... E agora nas vesperas das eleições estaduaes é que elle irá fazer accordos? Já para janeiro o Sr. Backer ficará sem o prefeito de Macahé, a despeito do que possa significar o Sr. Verissimo na Camara Federal.

Sr. general, Seus amigos precisam affirmar sua persistencia na attitude assumida, depois dos factos, que hão de ficar de pé. Só não querem entender isso os que estão, aliás, com pouca habilidade, a colorir com altas razões do interesse geral uma conducta ditada, na realidade, pelo interesse mais particular. Satellites desse centro — os desaffectos pessoaes do chefe nacional, os quaes fingem, para o effeito, acreditar na volta de D. Sebastião.

Já houve traições. Ha machinações do interesse pessoal. Haverá, necessariamente, quem se sinta escorregar para cima. Tudo isto vê, tudo isto sente, tudo isto sabe o Sr. Nilo, que inquestionavelmente é um homem intelligente, em luta com desazados, que acabam sempre por ferir o valor partidario do chefe nacional, embrulhado nas intelligentes marchas e contramarchas da politicagem estadual.

Nós temos o Sr. Erico, uma excellente figura de prôa, e o Sr. Miguel de Carvalho, o experimentado timoneiro do leme. A guarnição ficou selecta. Que falta para pôr o barco nagua?

Ninguem se engane com o Sr. Nilo, pensando que elle quer algum accordo. Para que, em torno de que? O que elle quer é o — «archive-se». Mais nada. Em que nos aproveita a demora da solução? Porventura o Sr. Theodoro Figueira será chefe de policia de verdade? E o Sr. Manoel Duarte tem alguns visos de general Monck? Ha quem acredite que o Sr. Oliveira Botelho se metta a chefe do novo partido dos teimosos?

Sr. general, que temos hoje a fazer com o Sr. Nilo? Nada. Daqui a dous annos tudo: com elle ou contra elle. Isso dependerá do dissidio entre S. Paulo e Minas e das pretensões do norte «dantesco». Precisamos estar organisados e libertados de illusões.

Nossa gente, Sr. general, habituou-se a lhe carregar os hombros, pesando enormemente. Jogue-os ao chão, e faça-os andar por seus pés. Ou servem para a campanha ou vão para casa fazer «crochet».

O que estas linhas escreve é um disciplinado. Mas... «direi em tudo a verdade a quem em tudo a devo».

Realmente é até humilhante que tendo nós as brilhantes cohortes no Estado; os chefes politicos mais illustres e populares, do nosso lado, e o commando superior do homem eminente, que sabe resistir á campanha ferox dos multiplos adversarios, estejamos na attitude de quem não acerta com o caminho, por onde conduzir a bandeira, que, triumphante e orgulhosa, já tremulou por sobre a amplidão fluminense, em tempos de mais vigoroso animo e mais viridentes decisões e sacrifios. — Rio de Janeiro, 31 de setembro de 1915.»

O caso do mobiliario do Instituto de Surdos-Mudos

Uma visita ao estabelecimento

Fomos ouvir esta manhã o Dr. Custodio Martins, director do Instituto Nacional de Surdos Mudos, sobre as accusações que lhe foram levantadas a proposito da compra de mobiliario para aquelle estabelecimento.

Antes de nos dar qualquer explicação, o Dr. Martins declarou desejar que percorressemos o edificio, cujas installações são modelares. Não haverá exaggero em dizer-se que, difficilmente, se encontrará um internato montado nas condições de hygiene e de conforto do Instituto.

Havia em tudo muita ordem e muito asseio. Estivemos em todas as dependencias do estabelecimento, tendo tido opportunidade de surprehender as diversas secções em pleno trabalho.

Depois da nossa visita, interpellámos o director do Instituto sobre a compra do mobiliario.

—Como V. viu, disse-nos o Dr. Custodio Martins, não ha aqui mobilia velha e nem reformada. Toda ella foi adquirida em principios deste anno, quando, nesse sentido, officiei ao Sr. ministro da Justiça. As propostas apresentadas pelas casas fornecedoras foram em numero de sete. Dessas foi escolhida, pelo Patrimonio, a da casa Moreira Mesquita, que offerecia maiores vantagens.

A compra e o pagamento foram feitos pelo Patrimonio, tendo a minha acção, em todo esse caso, se limitado a declarar conferidas as facturas de fornecimento. Pelas minhas mãos não passou um só nickel.

E' verdade que dos moveis velhos uma ou outra peça foi aproveitada, depois de ligeira reforma, o que foi feito por medida de economia.

E ahi está, concluiu o Dr. Martins, a que se reduzem as accusações que me foram feitas.

O novo processo de embalsamamento do Dr. Redomark

RECIFE, 1 (A NOITE) — Falleceu a 26 de julho ultimo, no hospital D. Pedro II, victima de uma tuberculose pulmonar, o indigente Severino José de Carvalho, cujo cadaver, na tarde do mesmo dia, foi embalsamado pelo Dr. Redomark Albuquerque, por meio de um processo chimico de descoberta deste.

O cadaver não soffreu mutilação alguma, conservando-se-lhe ainda as visceras. Apresenta elle apenas um ligeiro talho na carotida, por onde se fez a injecção.

A impressão do cadaver é optima e nenhum vestigio mostra de decomposição proxima. O Dr. Redomark Albuquerque espera vel-o mumificado. O nariz, os braços e a caixa thoraxica estão completamente seccos.

O cadaver está exposto na sala de autopsias do Hospital Pedro II, onde foi examinado por varios membros da Sociedade de Medicina e pelo inspector de Hygiene. O Dr. Redomark vae convidar tambem para isso a Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

As mudanças da Prefeitura

O Asylo de S. Francisco e a Escola Normal

Em despacho de ante-hontem, o prefeito desta capital autorisou a mudança do asylo de S. Francisco de Assis, actualmente funccionando em predio proprio á rua Visconde de Itauna.

Por duas razões essa autorisação foi feita. Uma, porque o predio e respectivo terreno não são sufficientes para a grande quantidade de asylados ali existentes.

Além disso é desejo do Dr. Rivadavia a creação de pequenas industrias, como sejam o fabrico de caixas de papelão, trabalhos leves, em madeira, objectos de fantasia, etc., assim como um pequeno cultivo de hortas e jardins pelos proprios asylados, e com o pouco terreno e pouco espaço de que dispõe o predio actual a realisação desse desideratum seria impossivel.

Dahi a necessidade de outro local. Para isso já foi feita uma visita á fazenda municipal de Guaratiba, que se prestava perfeitamente aos propositos da Prefeitura. Entretanto devido á grande distancia que ésta fazenda está do nosso centro, não póde ser aproveitada.

A semana passada o Dr. Rivadavia, em companhia do director de hygiene, para o mesmo fim, visitou o Hotel White, na Tijuca, que tambem não agradou devido ao máo estado em que se acha o predio.

A outra razão da mudança do asylo é a necessidade de se collocar no predio da rua Visconde de Itauna, a Escola Normal, actualmente tão mal collocada no pequeno predio do largo do Estacio, com as suas 1.500 alumnas.

Dest'arte o predio do asylo soffrerá grandes reformas. No interior serão abertos grandes salões, o pateo interno será tambem bastante melhorado, a propria fachada será transformada, e todo o predio emfim, pintado de novo e competentemente desinfectado. Esta mudança entretanto só será para o anno, quando a Prefeitura já deverá ter achado um local apropriado para os asylados.

Os immigrantes cearenses em Pernambuco

RECIFE, 1 (A NOITE) — Os immigrantes aportados aqui, flagellados da secca do Ceará, seguiram para o interior do Estado.

Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro

Sessão ordinaria, hoje 1, ás 20 horas. — *Ramiro Magalhães*, 1º Secretario.

As leviandades do "Conde La Rocque"

Encontrou uma boa alma

Já são conhecidas as trampolinagens de William de La Rocque, que diz intitular-se «conde» por ser filho de um «sangue azul» francez.

Dadas á publicidade as suas leviandades, movidas pela paixão do jogo, appareceram outras victimas.

Mme. Fláville, com «atelier» á rua Andrade Pertence, 20, foi procurada por La Rocque, que taes cousas lhe disse que ella, bondosamente, lançou mão de joias no valor de 3:100$, mandando-as vender, para darlhe uma commissão. La Rocque, abusando de sua protectora, empenhou-as por 350$, vendendo depois a cautela por 180$ em um ourives na avenida Gomes Freire, que retirou as joias.

Não mais apparecendo, e contando os jornaes a sua historia, madame queixou-se ao 6.º districto.

O Dr. Nascimento Silva, delegado, prendeu La Rocque, que tudo confessou.

Mme. Fláville, sabendo que a esposa de La Rocque estava enferma e em estado interessante, bondosamente desistiu da queixa, pagando com o seu dinheiro o resgate das suas joias. E ainda chorou pelas leviandades de La Rocque e a desgraça de sua mulher.

OS «CARRANZAS»

Um artigo contra o Sr. Pinheiro Machado

Desde hontem que as autoridades do ... districto estão empenhadas em descobrir o autor ou autores de um assalto levado a effeito na séde da Escola Marconi, á rua Visconde de Inhauma n. 37.

Pela manhã o cofre da casa, que fica no 2º andar, foi encontrado aberto e nelle se encontrava todo o dinheiro deixado na vespera, com excepção de uma parte em prata.

Immediatamente foi dada queixa á policia.

Ao local compareceu um agente, que deu logo as providencias que julgou acertadas. Soube que na noite do assalto tinha pernoitado no estabelecimento Audifax ..., telegraphista da Marconi Wireless, que não ha muito foi demittido.

Prendeu-o.

No criterio do policial não era outro o gatuno, por isso o conduziu para o ... po de agentes.

As autoridades guardaram sigillo sobre esse assalto.

Soubemos, porém, do que se tratava e fizemos por nossa vez um ligeiro inquerito e no qual ficaram provados em primeiro logar os bons precedentes do accusado preso.

Apuramos tambem as seguintes notas que são curiosas:

Ante-hontem o continuo Linhares, que quasi nunca dorme fóra da Escola Marconi, pediu ao ex-telegraphista Audifax para alli pernoitar, pretextando ter de ficar em casa de um parente.

Audifax acceitou o convite, mas esteve na Escola Marconi até ás 9 horas apenas saindo a essa hora e só voltando pela manhã.

Ao chegar já encontrou Linhares, que tinha dado pelo roubo e não trepidou em suspeitar do ex-telegraphista.

Ha a accrescentar que as chaves do cofre estavam em uma determinada gaveta, cousa que Audifax ignorava, gaveta essa que foi arrombada com uma chave de parafuso.

Esta, segundo o que se verifica pelo arrombamento, estava trancada nas officinas onde foi encontrada depois do roubo.

Sómente com ella podia ter sido praticado o arrombamento, pois tem uma falha que está constatada na gaveta.

Audifax não tinha as chaves das officinas e sómente Linhares lá podia entrar.

Quem é, então, o ladrão?

Os pagamentos no Thesouro

Na pagadoria do Thesouro continuaram hoje os pagamentos aos credores de fornecimentos feitos ao governo.

O serviço correu normalmente.

Foram pagas contas na importancia total de ... contos.

O expediente foi encerrado pouco depois das ... horas.

Amanhã serão pagas as contas de ns. ... a 1.900.

As folhas annunciadas para amanhã são as seguintes:

Secretarias de Estado, da Justiça, Exterior, Viação e Agricultura; Caixas de Amortisação e Conversão; Estatistica Commercial, fiscaes de bancos, ... loterias e avulsos de todos os ministerios.

A pouca sorte de dous ladrões

Na praça das Marinhas, em frente ao Lloyd Brasileiro, estavam á espreita os «pungüistas» Alfredo Morales e Manoel Escobar, ambos hespanhoes.

Escobar ia fazer o «serviço» em Serapião Gomes, quando este o prendeu. O companheiro fugiu. Aproveitando a fuga, Morales, no beco das Cancellas, ia furtar a Manoel José Soares, quando por este tambem foi preso.

No 1º districto, encontraram-se todos.

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciou hoje longamente o Sr. senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado.

— Estiveram tambem em conferencia com o Sr. ministro da Fazenda os Srs. Drs. Homero Baptista e Antonio Carlos.

Outra do "Dr." Antonio Cunha?

Ha tempos a proprietaria da pensão da rua Bento Lisboa 77, foi roubada em varias joias de valor.

Residia nessa occasião em sua casa o «Dr.» Antonio Cunha, o homem das «chantages».

A policia nada conseguiu apurar sobre o roubo.

Agora, desmascarado o «Dr.» Cunha, voltaram-se as vistas sobre a sua amavel pessoa, estando elle ás voltas com a policia do 6º districto.

Os boatos de revolução no sul

MONTEVIDÉO, 1 (A. A.) — Telegramma de ... vera diz correr ali o boato de já ter sido iniciado o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul.

Espera-se aqui a confirmação desse boato.

PRESOS

Um ladrão por um fraque, um guarda civil por um triz

Como solver a crise? — pensava Januario da Silva Campos, um «ceoulinho» esperto. Trabalhando, não encontrava em que.

Resolveu-se a furtar. A' porta da casa 67 da rua dos Ourives, estava em exposição, um terno de fraque. Furtou-o.

Perseguido, foi preso pelo guarda civil 679, o celebre «Leão da Noite».

Estava sem sorte o Januario. Além da prisão, o guarda, aproveitando mais uma occasião de mostrar os seus instinctos máos, esbofeteou-o em plena rua, sem o menor motivo e na presença do ... Herminio, da sua corporação.

O larapio foi conduzido á delegacia, escapando por um triz o «Leão da Noite» de ser processado por offensas physicas.

Esperemos agora as providencias contra esta outra arbitrariedade do guarda 679.

Sobre a baixada fluminense

O saneamento da baixada fluminense, diz o Sr. Pereira Nunes, redime todos os erros do Sr. Nilo Peçanha

A NOITE publicou, ante-hontem, alguns commentarios sobre a acquisição de terrenos na baixada fluminense, assignalando quão magnifico foi para os compradores esse negocio.

A esse proposito disse hoje, na Camara dos Deputados, a um dos nossos companheiros, o deputado Pereira Nunes:

— O serviço de saneamento da baixada fluminense não é obra regional; é, antes, uma aspiração secular no Brasil, mais de uma vez tentada e que faz resurgir do pantano um novo Estado, na visinhança da Capital Federal, destinado, por sem duvida, a ser o maior celeiro da capital da União, além de completar a obra immorredoura do presidente Rodrigues Alves, na nossa metropole.

Mais regional seria, sob um ponto de vista estreito da discussão, o serviço das seccas, que periodicamente invadem alguns Estados, ou mesmo o das estradas de ferro que percorrem apenas o territorio de um Estado. No entanto, ninguem, de boa fé, deixaria de encarar estes problemas como questões preponderantes ao progresso e desenvolvimento nacionaes.

A defesa com estes serviços até dezembro de 1914 importou em 10.000 contos e muito mais do dobro já valeriam os terrenos saneados, si houvesse sido executado préviamente o decreto do presidente Nilo Peçanha, que autorisava a desapropriação dos terrenos inundados como patrimonio da União e que revendidos dariam, de sobra e sem demora, para o custeio dos serviços e ainda para lucros immediatos.

A economia que o relator do orçamento da Nação teve em vista fazer com a passagem do serviço para outra repartição póde redundar em um grande prejuizo para o Thesouro. Vejamos: passando a uma nova administração de engenheiros que não acompanharam o serviço desde o seu inicio não podem esses conhecer dos detalhes que tem grande importancia nas reclamações que o empreiteiro terá de fazer e que já está fazendo, sendo que essas não podem e devem ser resolvidas por quem tem acompanhado a marcha dos trabalhos, em os seus menores detalhes. Ao demais, a commissão fiscal do saneamento da baixada é que realisa os projectos que são executados pelos empreiteiros.

Cumpre ainda lembrar, sob o ponto de vista de reducção de despesas, que o pessoal dessa commissão, que ha quatro annos trabalha em região inhospita, soffrendo os horrores do impaludismo e que se tem especialisado no serviço, tem, em sua maioria, mais de 10 annos de serviço publico. O contrato com os empreiteiros vae terminar em 1916 e o serviço de conservação está sendo feito pela commissão fiscal, que é muito reduzida.

Suspender a conservação desses serviços, em materia de saneamento, é botar dinheiro fóra, como se diz na giria popular. Trata-se de despesa reproductiva aos grandes interesses economicos do paiz.

Considero as tres maiores obras do Brasil, depois da sua emancipação politica, a remodelação e saneamento da sua capital, a Estrada de Ferro Central do Brasil e o saneamento da baixada fluminense.

E, accrescentou o deputado fluminense, isto não é para publicar; mas o saneamento da baixada fluminense é obra que redime todas as faltas, todas as culpas e todos os erros do Sr. Nilo Peçanha.

A politicagem no Ceará

FORTALEZA, 1 (A NOITE) — O «Diario do Estado», orgão official do Estado e do P. R. C., autorisado pelo Dr. Herminio Barroso, secretario do Interior e membro da comissão executiva do partido, protesta contra as intrigas do correspondente, ahi, do «Correio do Ceará», diario catholico, e feitas entre o mesmo Dr. Herminio Barroso, o general Thomaz Cavalcanti e a bancada cearense na Camara Federal. E' inteiramente inexacto, declara o «Diario», ter o secretario do Interior escripto qualquer carta ao seu irmão, Dr. Euclydes Barroso, director dos Telegraphos, ou a quem quer que seja, dizendo que a bancada cearense não representa o pensamento do governo do Ceará.

NOTICIAS LIGEIRAS

OS VEHICULOS QUEBRAM PERNAS — Em marcha moderada passava pela rua Evaristo da Veiga o automovel n. 371, quando o menor Roque Antonio, de 16 annos, residente á rua Santa Christina n. 39, passou-lhe á frente, sendo por elle pilhado. Com uma perna fracturada, foi medicado pela Assistencia, apurando a policia do 5º districto a casualidade do desastre.

—— O fiscal da L. P. P. Fridencio Pedrozo Barreto de Albuquerque, quando em serviço na «Tóca do Inhangá», em Ipanema, foi colhido por um bonde desta linha dirigido pelo motorneiro João Pinto de Miranda que lhe fracturou uma perna.

O motorneiro foi preso e a victima soccorrida pela Assistencia.

O "Presidente Sarmiento" a caminho do nosso porto

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O commandante do navio-escola «Presidente Sarmiento», telegraphou ao ministro da Marinha, almirante Saenz Valiente, communicando a partida de Funchal, com destino ao Rio de Janeiro, não havendo nada de novo a bordo.

A arte brasileira na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — No proximo mez de outubro será aqui inaugurada a exposição de obras de artistas brasileiros.

SPORTS

Football

Fluminense Football Club

Para o "training" que se realisa amanhã, á tarde, entre o primeiro e o segundo "teams", o capitão do F. F. C. pede, por nosso intermedio, que solicitemos o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

Primeiro "team":

Marcos
Netto — Vidal
Calazans — Oswaldo — Nelson
Paulo — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

Segundo "team":

Carneiro
Joaquim — Waldemar
Carneiro — Fabio — Lais
Otto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Reservas: Raul, Moacyr e todos os jogadores do terceiro "team", nas suas respectivas posições.

Riachuelense x Athletique

Concorrentes ao campeonato da Associação Brasileira dos Sports Athleticos, os dous clubs acima encontraram-se domingo passado no campo da rua S. Francisco Xavier, em um jogo bastante equilibrado e pelejado.

Ambos os "teams" destes clubs, confirmando a nossa previsão, proporcionaram aos numerosos espectadores, que se não cansaram de applaudir os bellos lances da contenda, um dos melhores jogos daquella tarde.

Findo a excellente luta, verificou-se que o Riachuelense empatara com o Athletique pelo "score" de 2 X 2.

Motocyclismo

Communicam-nos a fundação em 8 de junho passado, do Rio Moto Club.

Afim de administrar os destinos do joven club que se propõe a grandes emprehendimentos dentro do seu programma sportivo, foi eleita em assembléa geral a seguinte directoria: presidente, Dr. Lysanias Cerqueira Leite; thesoureiro, Nilo Mariuho, e secretario, Elias Dutrain.

A politica de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 1 (A NOITE) — O coronel Ramiro Oliveira foi exonerado, a pedido, das funcções de notario e official do registo geral da cidade de Santa Maria, desincompatibilisando-se assim para ser eleito intendente e investido da chefia politica daquelle municipio.

Um navio em perigo?

Desde hontem á noite, que a policia, maritima anda á procura de um navio com fogo a bordo, que foi visto por um popular do alto do morro da Gavea, ás 20 horas.

Pela madrugada correu o boato de que o navio incendiado, era o «Parahyba», que demandava o nosso porto, vindo do sul.

A's primeiras horas da manhã o «Parahyba» entrou sem fogo a bordo e o seu commandante informou que nada de extraordinario encontrou, na linha de navegação entre o nosso porto e o de Santos.

Tratar-se-á da informação de um individuo desequilibrado, ou o navio incendiado já se submergiu?

A' Capitania do Porto é que cabe apurar com toda a minudencia este facto. As agencias de vapores devem tambem informar com a maxima urgencia, onde se encontram os seus paquetes, em viagem para aqui.

Quasi todos os vapores, possuem excellentes apparelhos de telegraphia sem fio e facil será chegar-se a um resultado positivo.

A' policia maritima é que não compete immiscuir-se neste trabalho, pois não possue apparelhos radio-telegraphicos e nem tampouco tem uma embarcação em condições de sair barra fóra.

O «Parahyba» entrou adernado de bombordo devido ao forte temporal que apanhou em viagem.

O immediato deste paquete escorregou quando o mar era grosso e teve varias excoriações pelo corpo.

O novo addido á nossa legação na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, apresentará hoje, ao ministro das Relações Exteriores, Dr. José Luiz Murature, o novo addido á legação, Dr. João Ruy Barbosa.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«A madrinha de Charley», no Trianon

O beneficio do sympathico actor Campos, um dos maiores attractivos do elenco artistico do Trianon, provocou uma desusada concorrencia nas duas ultimas sessões de ante-hontem, dia em que foi levada, pela primeira vez «A madrinha de Charley». A platéa encheu-se de interminaveis gargalhadas ante o modo feliz por que o actor Campos, de «lorgnon» em punho e apertado no vestido da madrinha de Charley, soube dar desempenho ao seu animado papel, e não lhe regateou applausos. Todavia uma impressão egualmente intensa, porém, mais delicada, pudera nos fornecer o beneficio do actor Campos, si outra fosse a peça escolhida. A força comica da expressão do artista do Trianon, a graça de seus gestos e a naturalidade de seus movimentos, não necessitam de se valorisar em peças que giram sob o gasto «truc» do homem vestido de mulher, e com scenas onde é muita a louça quebrada, como acontece na «A madrinha de Charley», que é bem uma farça.

A estréa do trio Phoca-Abigail-Moreira no Pathé

Estréou hontem no Pathé o «trio» Phoca-Abigail-Moreira, com um extraordinario successo. O elegante theatrinho obteve uma casa numerosa e selecta, que applaudiu calorosamente os tres conferencistas, que se sairam brilhantemente no desenvolvimento do interessante thema por elles escolhido para a sua palestra — «Quem canta seus males espanta».

NOTICIAS

A temporada lyrica do Municipal — Uma reclamação justa

De um assignante do Municipal recebemos hoje uma carta, reclamando dos empresarios da companhia lyrica italiana, que amanhã estréa no Municipal, contra a resolução tomada de darem de amanhã a sabbado proximo récitas de assignaturas. Allega o nosso missivista, e com razão, que os assignantes nada têm com o atraso do vapor em que viaja a companhia e que, quando tomaram as suas assignaturas, a empresa lhes reservou as segundas, quartas, sextas-feiras e sabbados para as suas récitas, não lhes declarando que ia dar tres récitas consecutivas, como agora quer fazer.

Novos espectaculos no S. José

A companhia dramatica nacional Eduardo Pereira inaugura breve no São José os seus novos espectaculos, de peças modernas. Será com uma alta comedia do Dr. A. Pinto, intitulada «A reivindicação». No desempenho desse original brasileiro entrarão os melhores elementos da «troupe» do São José.

A estréa da companhia do Municipal adiada

Devido ao atraso da chegada do «Araguaya», que só hoje entrou no nosso porto, a companhia lyrica italiana que devia estréar no Municipal logo á noite, só o fará amanhã. A peça de estréa será, como já dissemos, a «Aida», de Verdi.

—— Realisa-se hoje, no Pathé, a primeira representação da comedia de Eduardo Garrido, «Um velho amigo».

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «A Sabina»; Trianon, «A madrinha de Charley»; São Pedro, «Beijos e rosas»; Apollo, «Burro do Sr. alcaide»; Pathé, «Um velho amigo»; São José, «Rocambole».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Leoncio Corrêa, ex-director do Collegio Pedro II e da Imprensa Nacional.

O Sr. Dr. Raphael Pinheiro, ex-deputado federal.

O Sr. coronel Josué Porto da Fonseca.

— Faz annos hoje o Sr. Joaquim da Cunha Loureiro, sub-official da Armada, e irmão do nosso collega de imprensa Raul Loureiro Filho, que tambem faz annos hoje.

— Festeja hoje a sua data natalicia o Dr. Raul Magalhães, delegado do 3.º districto.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Angelica Cardoso, esposa do Sr. Candido Cardoso, guarda-livros da Casa Bordalo & C.

CASAMENTOS

Contratou casamento com Mlle. Odette Sperle, filha do Sr. capitão João Sperle, o Sr. Adalberto da Fonseca Quintães, funccionario do Ministerio da Guerra.

JANTARES

Correu muito animado e na maior cordialidade o jantar intimo que o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz offereceu hontem a um grupo de seus amigos de imprensa, por motivo da sua proxima partida para a Europa, afim de assumir o posto de segundo secretario da legação do Brasil em Londres.

Ao «dessert» o joven diplomata offereceu o banquete, num ligeiro, mas inspirado discurso e o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo agradeceu, fazendo votos para que, em Londres, o Dr. Pessoa de Queroz continuasse, a dar brilho á sua carreira, tão promissoramente iniciada. O Dr. Araujo Jorge, brindou o Dr. Epitacio Pessoa, tio do Dr. Pessoa de Queiroz, terminando em seguida o jantar, durante o qual o joven diplomata recebeu innumeras provas de sympathia e de estima.

Excusaram-se, por telegrammas e cartas os Srs. Dr. Belisario de Souza, Dr. Horacio Carter e João Alfredo Pereira Rego.

FESTAS

Em favor dos flagellados do norte e da «Casa dos Artistas», o Club Fluminense, em S. Christovão, vae realisar no dia 4 do corrente, um festival, cujo programma organisado pelo Sr. coronel Castro Vianna, de certo attrahirá grande concorrencia áquella sociedade recreativa.

Com o auxilio das casas Souza Baptista & C., Parc Royal, La Royale, Grão Turco e outras, serão organisadas duas grandes tombolas, cujos premios são de valor.

E' de esperar que o resultado dessa festa seja compensador dos esforços empregados para o seu bom exito.

BANQUETES

No restaurante Assyrio, o Sr. Dr. Sylvio Romero, filho, offerece amanhã, ás 20 horas, um grande banquete ao Sr. Dr. Edmundo Gutierrez, advogado e publicista.

— Está marcado para o dia 14 de setembro proximo o primeiro concerto da joven pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil.

VIAJANTES

Partiu hontem em viagem de recreio para o Estado do Rio Mlle. Annita Accioly Carneiro, filha do commandante Ordener José Carneiro.

ENFERMOS

Já se acha quasi convalescente da sua grave enfermidade, victima de um ataque de uremia, o nosso collega Ulysses Reymar. E' seu medico assistente o Sr. Dr. Affonso Mac Dowell. O enfermo tem sido muito visitado.

MATINEE INFANTIL

O Club dos Diarios dá em seus elegantes salões, no proximo domingo, uma brilhante «matinée» infantil, que terá inicio ás 15 horas.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de São João Baptista, o Sr. Mariano José da Costa Mendes, negociante nesta praça.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA

Escolhida collecção das mais celebres poesias, originaes e traducções dos maiores poetas de Portugal, vivos e mortos, antigos e contemporaneos.

Carinhosamente reunidos, enfeixados artisticamente, encontrará o leitor, neste volume, os PRIMORES DA POESIA PORTUGUEZA, brilhantemente collecionados, desde a epopéa classica e o lyrismo camoneano, até aos bellissimos sonetos e poesias da época actual. Assim, de GUERRA JUNQUEIRO, encontrará: O melro; O fiel; A fome no Ceará; A Caridade e a Justiça; Poema do amor; As creancinhas; O orphão; A moleirinha; Os pobresinhos; Regresso ao lar e A lagrima; — De ALEXANDRE BRAGA: A' minha lyra; Portugal; — De ALEXANDRE HERCULANO: A cruz mutilada; O cão do Louvre; — De ANTHERO DE QUENTAL: — A' Virgem Santissima; A uma mulher; No céo; A mão de Déus; A mão piedosa; Abnegação; Dialogo; Transcendentalismo; — De SOARES DE PASSOS: O Noivado do Sepulchro; O firmamento; O mendigo; — De CANDIDO DE FIGUEIREDO: Saudade; Outra Hero; A...; A uma pianista; — De GONÇALVES CRESPO: — A venda dos bois; Em caminho da guilhotina; — O cura Santa Cruz; A morte de D. Quixote; A alguem; Canção; — De ANTONIO CORRÊA DE OLIVEIRA: Cantigas; Os filhos do pão; O melhor vento; — De GOMES LEAL: — O outro; O lençol do genio; — De ANTONIO FEIJO': Mater Admirabilis; Lyra chineza; A folha de salgueiro; O máo caminho; O leque; — De CASTILHO: Os ciumes do Bardo; — De VIALE: Morte de Ignez de Castro; — De MACEDO PAPANÇA (conde de Monsaraz): A uma creança morta; Aos tristes; A filha do sineiro; — De ANTONIO NOBRE: Canção da felicidade; Para as raparigas de Coimbra; Aves; Menino e moço; Virgens; Apparição; A vida; — De PINHEIRO CALDAS: O opulento; — De RODRIGUES CORDEIRO: Passo no hospital dos doidos; A doida de Albano (Paulo, meu Paulo); — De CAMILLO CASTELLO BRANCO: — Alma attribulada; A meus filhos; A grande dor humana; — De CESARIO VERDE: Septentrional; Ironias do desgosto; Ave Marias; De tarde; — De CLAUDIO JOSE' NUNES: Duas nobrezas; — De EUGENIO DE CASTRO: Os meus filhos: Violante, Martim, Luiz, Constança, Mafalda, Ermelinda; — De FAUSTINO XAVIER DE NOVAES: Um sonho; Nas horas longas; — De FERNANDO CALDEIRA: Culto aos mortos; — De FERNANDO LEAL: Fala a carne; A consciencia; Deus e o Demonio; — De FRANCISCO GOMES DE AMORIM: O desterrado; O Amazonas; A uma mulher muito feia; — Do CONDE DE SABUGOSA: A padeirinha; — De SOUZA VITERBO: As andorinhas; Piedade; Lagrimas; — De QUEIROZ RIBEIRO: Contrastes; O Santo Christo; Si eu soubesse escrever; — De GUILHERME BRAGA: No enterro de Laura; Amigos; A' luz de uma forja; Saudades do Céo; A's mães; N'Aldeia; Perguntas e respostas; — De GUILHERME DE AZEVEDO: Velha farça; A mãe; Nos campos; — De JAYME SEGUIER: Lyrismo; A viuvinha; — De JOÃO DE ALLOIM: O canto de Jão; — De ALMEIDA GARRET: — As minhas azas brancas; Ignoto Deo; Adeus...; — De JOÃO DE DEUS: A vida; Olhar; Amores... amores; Pobre mãe; Proverbios de Salomão; — De JOÃO DE LEMOS: O sino de minha terra; A lua de Londres; O festim de Balthazar; A melhor colheita; — De JOÃO PENHA: Nossa Senhora; A aguia e o corvo; O Phantasma; — De JULIO DINIZ: A esmola do pobre; Andorinhas; A despedida da ama; Nuvens; Amel e Pennor; — De THEOPHILO BRAGA: O prisioneiro; Phrase de Miguel Angelo; — De JOSE' AGOSTINHO DE MACEDO: Um templo indiano; — De JOSE' CANDIDO MONTEIRO: O cemiterio; — De FERNANDES COSTA: Mater Dolorosa; Cantares Andaluzes; A voz da artilharia; — De JOSE' MARIA D'ALPOIM: No enterro de uma freira; — De JOSE' RAMOS COELHO: Fonte de Amor; — De JOSE' DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR: O Pavilhão Negro; O inferno; — De SIMÕES DIAS: O lenço que tú me déste; — De LUIZ AUGUSTO PALMEIRIN: Luiz de Camões; — De LUIZ DE CAMPOS: Esposa, filha e mãe; — De LUIZ OZORIO: — O maior artista; Uma flor; — De LUIZ DE CAMÕES: — A batalha de Aljubarrota; o gigante Adamastor e oito extraordinarios sonetos; — De BARBOSA DU BOCAGE; — De NICOLA'O TOLENTINO; — De BULHÃO PATO, etc., etc., o que elles tem de grande, de extraordinario; — De THOMAZ RIBEIRO: A festa e a Caridade; Fiel, o molosso; A Judia; Poesia religiosa; Filha!, não posso agasalhar-te em vida; Flores d'Alma; A Portugal — Jardim da Europa á beira mar plantado de louros e de accacias olorosas, etc., etc.

Um grosso volume de mais de 400 paginas com riquissima capa colorida 3$000

A Livraria Quaresma remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando, tão sómente, enviar a sua importancia (3$ em dinheiro, não se acceitam sellos) em CARTA REGISTADA COM O VALOR DECLARADO e dirigida a PEDRO DA SILVA QUARESMA, rua S. José ns. 71 e 73 — RIO DE JANEIRO.

Fabrica Esperança do Brasil

Antiga casa A INDUSTRIA NACIONAL

Aproveitem o grande saldo de costumes para meninos, vestidos para meninas, camisas francezas e portuguezas para homens, ceroulas, meias, collarinhos e gravatas. Não façam as suas compras sem ver os nossos preços.

52, RUA DA CARIOCA, 52

TELEPHONE CENTRAL 54

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco 247

Diaria completa de 6 a 10$. Restaurant á la carte e a preço fixo. Almoço ou jantar 2$; canja especial todos os dias, abatimento na pensão mensal.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54, — Telephone 5.050 Norte.

CRAVOS espinhas, pannos, sardas, desapparecem com o uso do PHILODERMA, formula de Samuel de Macedo Soares. Deposito á rua Senador Euzebio, 123 — Rio. Pote 2 000.

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacão do CAFE SANTA RITA

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

OCCASIÃO UNICA — UNICA OCCASIÃO

que offerece o importante estabelecimento

Ao 1º Barateiro

De comprar bom pelo preço do barato

Tres pavimentos repletos de mercadorias

Cinco lotes de riquissimos costumes tailleur de casimira **forrados de seda** a saber:

1º Lote com	**60 modelos a**	**50$000**
2º Lote com	**75 modelos a**	**55$000**
3º Lote com	**100 modelos a**	**65$000**
4º Lote com	**180 modelos a**	**68$000**
5º Lote com	**120 modelos a**	**75$000**

5.300 paletots de tricot de lã a 7$800, 11$500, 12$400 e 13$500

10.530 blusas de tricot de lã a 3$300, 3$900, 4$300 e 4$600

1.760 boas de pelle a 3$100, 4$900, 6$000, 7$000 e 15$600

742 superiores Saias de casimira, modernas a 9$000

1.390 saias de casimira de lã e algodão a 4$700

Superior casimira com 1,50 de largo a 5$800

870 casacos compridos de casimira, modelos diversos a 10$, 12$, 15$, 18$ e 29$000

15.000 metros de crepon, innumeros desenhos a 1$400

Riquissima voilage com 1,20 de largo a 2$900

Alta novidade em tecidos finos diversos para vestidos

DESLUMBRANTE SORTIMENTO EM ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

SUCCESSO

Etamine bordado muito largo em todas as cores, metro 1$000

Damassé muito largo em todas as cores, metro 1$000

Aventaes para creança, exclusivo da casa, com barra japoneza

45 a 55 . . . . 1$700

60 a 70 . . . . 1$900

Milhares e milhares de metros de cretonne para todas as larguras e preços

Rico e variado sortimento de roupas para cama e mesa

ARTIGOS PARA CREANÇA

O mais bello sortimento em vestidinhos e camisolas para baptisados. Superiores terninhos de brim de linho e fustão

RIQUISSIMOS MANTEAUX E SAIDAS DE THEATRO, RICAMENTE GUARNECIDAS

49$, 57$, 61$, 65$, 68$ E 88$000

3.200 superiores colchas para solteiros

A 4$400

SO' NO

1º BARATEIRO

100, AVENIDA RIO BRANCO, 100

J. dos Santos Guimarães

Ultimo mez da terminante liquidação da "A BONECA"!!!

154, RUA AFFONSO PENNA

ESQUINA DE MARIZ E BARROS

PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

Milhares de metros de cassa branca com salpico bordado, largura 70, metro ....

Casimira pura lã, largura 1,m50, metro .... 5$400

Gaze chiffon, todas as cores, largura 1,m70, metro .... 7$800

Meias sans dessous de pura seda e todas as cores, par .... 4$500

Bordados da ilha da Madeira, desde $700, só na A BONECA 3$500

Superior linho de Bruxellas, largura 2,m20, proprio para lençóes, metro .... 6$500

BREVEMENTE—INSTALLAÇÃO DO MAGIC CITY!!!

Divertimento de alta novidade e nunca visto no Brasil

Cadeira de primeira classe .... 1000 rs

Cadeira de segunda classe .... 500 rs

(Gratis ás creanças até dez annos)

Para dar logar a esta nova installação, o proprietario d'A BONECA está liquidando definitivamente todo o seu vario e numeroso stock de Fazendas, Modas, Armarinho e Miudezas, verdadeiros preços de leilão. Nesse sentido toma a liberdade de chamar a attenção das Exmas. familias.

150:000$000 de mercadorias para liquidar por todo o preço para mudança de negocio

Attenção!!!—Esta liquidação não é para apurar dinheiro nem para simples reclame, é para acabar

Superior Morim Percal, sem preparo, muito largo, peça com dez metros 4$200

Grande sortimento de Linhos para vestidos e roupas brancas, a começar de 2$500

AVISO—Todos os nossos artigos são modernos e de primeira qualidade e em perfeito estado; constando de sedas, casimiras, lãs, gazes, mól-mól, nanzoucks, cassas, linhos, charmeuses, rendas, fitas, bordados, roupas brancas, etc., etc. Tudo de importação directa.

Aproveitar a occasião unica, cujas vendas sem reserva de preço!

"A BONECA" - Rua Affonso Penna 154

Esquina da rua Mariz e Barros—Telephone Villa 1891

O proprietario—J. RABELLO

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Lavanderie Parisienne

Proprietaria: Marthe Lavrut, rua Ypiranga n. 65, Laranjeiras. Telephone sul 1.024.

Depositos, Galeria Cruzeiro e praça da Republica n. 213. Especialidade em Collarinhos, Camisas de gomma e Punhos. Toda a pessôa de tratamento deve lavar e engommar sua roupa nesta Lavandaria, que é modelada pelas melhores de Paris. Perfeita regularidade na entrega das roupas.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Cabellos brancos

Usae brilhantina Triumpho, para acastanhal-os; frasco 3$000; vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio Hermanny e perfumaria Lopes; na rua da Misericordia 6, Mme. Guimarães.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

336 — 10ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco [illegible] Caixa do Correio n. 1.273.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido á Campestre.

Rabada com carurú.

Arroz do forno á minhota.

Ao jantar:

Ostras cruas.

Bacalhão assado nas brasas.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 6 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Calçado da moda

Ultimas novidades em botas e borzeguins de diversos feitios e cores

Casa Minerva

Travessa S. Francisco de Paula, 38

CABELLOS

MME. OLIVEIRA previne ás suas clientes que, tendo recebido de Paris o seu preparado, como da primitiva, continúa a tingir cabellos, só a senhoras, particularmente, garantindo por quatro mezes. Não suja a roupa, não impede de lavar a cabeça e é inoffensivo por ser composto só de vegetaes, tendo por base o Henné. Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone—Central 5.806.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

Duas sessões—A's 7 3|4 e 9 3|4 da noite

Convidam-se as Exmas. familias a assistir á mais interessante revista actualmente em scena.

A revista em dous actos, de CANDIDO DE CASTRO, musica de CRISTOBAL e RAUL MARTINS

BEIJOS E ROSAS

Novas attracções—JOÃO DE DEUS no Trovador nacional.

Estréas: Tango dos Carinus pela actriz Lola Brieba — A barcarola — O AMOR CLARO, pelo tenor Ferry.

Exito enorme das bailarinas LAS ESTRELLAS ANDALUSAS.

Pela soprano ligeiro MARIA BENAVENTE, a valsa dos MOSQUETEIROS.

Saudação ao Brasil, pelo tenor FERRY e toda a companhia.

Esta semana—O novo quadro de flagrante actualidade — A EMISSÃO.

Preços de cinema: Frizas e camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 6$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$; galeria nobre, 1$ entrada geral, $500.

A seguir, a peça militar — A ESPADA DE HONRA, de Alvarenga Fonseca e Candido Costa.

Domingo, « matinée » ás 2 1|2.

TRIANON

O Theatro Elegante

Direcção do Dr. Christiano de Souza

Avenida Rio Branco, 181—Telephone 1193 Central

HOJE HOJE

A's 8 horas e 9 3|4

A peça de grande successo

A MADRINHA DE CHARLEY

A acção passa-se em Oxford, Inglaterra

RECITA DA MODA

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

a representação da engraçadissima opereta

BURRO DO SR. ALCAIDE

AO RENDEZ-VOUS DA SOCIEDADE ELEGANTE

Amanhã

A PEDIDO RECITA UNICA da lindissima opereta em tres actos

Princeza dos Dollars

Notavel creação da insigne artista

Palmyra Bastos

Sexta-feira — 11ª recita da assignatura — ESPOSA FELIZ.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Primeira sessão ás 7 1|2—Segunda sessão ás 9 3|4

Successo incomparavel

Successo sem precedentes

A revista de mais deslumbrante montagem

Poema de J. BRITTO, musica de FELIPPE DUARTE e JULIO CRISTOBAL.

A SABINA

O Chronico, OLYMPIO NOGUEIRA; A Sabina, MARIA LINA; Juca Penetra, RAUL SOARES.

O CINCOENTA POR CENTO e o SACCA-ROLHAS, por PINTO FILHO.

Uma grande FARANDOLA, na qual tomam parte todos os artistas da companhia, percorre a platéa, cantando lindissimo numero de musica.

Amanhã e todas as noites.— A SABINA.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana, do theatro Colon, de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador **TITTA RUFFO**

AVISO—Devido ao atrazo do paquete « Araguaya » a estréa terá logar amanhã, quinta-feira, 2 de setembro — Primeira recita de assignatura.

AIDA

Opera em quatro actos, de G. Verdi.

Distribuição — [illegible]; Amneris, Nini Frascani; Aida, Rosa Raisa; Radamés, Bernardo de Muro; [illegible] Giulio Cirino; Amonasro, Giuseppe De Luca [illegible]; Un messaggero, Luigi Nardi.

Maestro director da orchestra, commendador GINO MARINUZZI.

Bilhetes á venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, das 10 ás 17 horas.

Preços avulsos — Frizas e camarotes de 1ª, 180$; camarotes de 2ª, 60$; poltronas, 28$; balcões A e B, 22$; outras filas, 17$; galerias A e B, 7$; outras filas, 5$000.

Sexta-feira, 3 e sabbado, 4 — RECITAS DE ASSIGNATURA.